

FUNDAÇÃO
ITAÚSA
INDUSTRIAL



Compromisso e Transparência

Relatório Anual 2019



40 anos de experiência fazem a diferença

É importante que você avalie periodicamente suas escolhas e acompanhe os resultados do seu plano, o que pode ser feito por meio do site da Entidade.

Estamos vivendo um momento especial na história da previdência privada no Brasil. E um novo ciclo de mudanças, calcadas na reforma da legislação previdenciária e no novo cenário econômico, está se configurando agora, especialmente por conta de dois fatores: inflação reduzida e taxas de juros menores, fechando em cerca de 4,5% no ano.

Em 2019, quando comemoramos 40 anos de existência, o resultado excepcional que alcançamos nos nossos planos – com cerca de 13,45 % de rentabilidade – deveu-se aos ventos positivos para os ativos em Bolsa e à melhora do ambiente fiscal e monetário que possibilitou uma queda inédita nas taxas de juros. No entanto, nesse mesmo ano, a economia como um todo não reagiu como esperado, e o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu apenas 1,1%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Atenta aos desafios do ambiente econômico e às tendências de mudanças, a Fundação Itaúsa Industrial aprimorou suas competências de investimentos e governança, por meio da parceria com a Itaú Asset Management, que desde maio de 2019 veio reforçar a gestão de investimentos, juntando expertises para buscar os melhores resultados para os planos de benefícios que administramos.

Ao lado da atenção ao patrimônio dos participantes, que hoje soma R\$ 3,1 bilhões de reais, a agenda também abriu espaço para as comemorações do 40º aniversário da Fundação, cujo foco foram as pessoas que fizeram esta história. Em todos os canais de comunicação, como a revista Pé-de-Meia, o Facebook e o site Parceiros do Futuro, o assunto esteve em pauta. E novos canais também foram adicionados, aumentando nossa presença nas redes sociais, por meio do LinkedIn e do Instagram.

Para continuar apoiando participantes dos planos nas decisões e estimular novas adesões, diante de um cenário em mudança, a Fundação oferece uma governança estruturada e uma gestão transparente, posicionando-se como uma opção estratégica para todas as faixas etárias. Dos jovens que possuem muito tempo pela frente para se expor ao risco até os mais velhos, que, entrando tardiamente ou não no plano, contam com os benefícios da contribuição da empresa, da dedução fiscal e do baixo custo de administração, que tornam o Plano PAI uma excelente escolha.

Em 2020, a Fundação coloca mais foco no relacionamento digital, menos papéis e mais informação para os participantes dos planos,

mais transparência e comunicação com seus públicos, incorporando tendências como aplicativos e serviços online, além da adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que regula atividades de empresas no uso de dados.

Num ano que chegou com muitos desafios, inclusive uma crise de natureza totalmente imprevista, como é o caso da Covid-19, cuja amplitude de impactos ainda não pode ser avaliada, mais do que nunca é preciso contar com o suporte de quem trabalha há 40 anos com seriedade e tem capacidade de administrar momentos de incerteza. Desde que a discussão sobre a reforma da Previdência chamou a atenção da população, essa agenda veio para ficar, pois trouxe uma questão emergente para todos: é preciso planejar o futuro para viver com mais qualidade de vida após a aposentadoria. E a Fundação Itaúsa Industrial é um parceiro preparado para dar a assistência necessária a quem está disposto a tornar isso realidade. Juntos vamos superar esse momento desafiador de distanciamento social e continuar nossa jornada.

Henrique Haddad
Diretor Presidente e Diretor Geral



Missão

Administrar planos de benefícios de natureza previdenciária de modo íntegro, eficaz e transparente, satisfazendo as expectativas de gerenciamento patrimonial dos participantes.

Visão

Ser reconhecida como Entidade Fechada de Previdência Complementar que se destaca por sua excelência e eficiência na gestão dos recursos administrativos do patrimônio dos participantes, assistidos e patrocinadores.

Valores

Comprometimento, Responsabilidade, Prudência, Ética, Legalidade, Valorização humana, Transparência, Eficiência, Eficácia e Sustentabilidade.

Nosso compromisso





Nossa Atuação

- 5 QUEM SOMOS
- 5 NOSSOS OBJETIVOS
- 5 NOSSOS PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO
- 6 VISÃO GERAL
- 7 DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA DOS PARTICIPANTES
- 8 CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS
- 9 PERFIS DE INVESTIMENTO





Quem Somos

A Fundação Itaúsa Industrial é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, criada para administrar os planos de aposentadoria de algumas das empresas industriais do conglomerado Itaúsa. Atualmente dois planos estão sob nossa gestão, atendendo aos interesses de colaboradores e ex-colaboradores das empresas patrocinadoras.

Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD)

Funcionando no modelo de Contribuição Definida, o PAI responde por 93,64% do total dos participantes da Fundação.

Plano de Benefício Definido (BD)

Fechado para novas adesões, o BD conta com 6,36% do total de participantes.

Nossos Objetivos

Gerir os planos de benefícios de forma íntegra, eficaz e transparente.

Disseminar a cultura financeira e previdenciária.

Apoiar o participante na construção de uma reserva financeira para o futuro.

Nossos Princípios de Atuação

1. Oferecer o melhor serviço aos participantes, considerando a política da Entidade, suas normas e a legislação em vigor.
2. Agregar valor e qualidade em cada ação adotada.
3. Atuar de forma transparente, com prestações de contas efetivas, e assumir responsabilidade por suas decisões diante de qualquer cenário.
4. Adotar posturas éticas em todas as suas iniciativas.
5. Garantir aos participantes a equidade nas ações por parte dos profissionais que atuam na Entidade.





Visão Geral

A Fundação encerrou 2019 com patrimônio consolidado de R\$ 3,1 bilhões, com 13,45% de rentabilidade líquida acumulada nos dois planos. Ao longo do exercício foram pagos R\$ 141,8 milhões em benefícios e resgates a participantes.

Participantes

 8.440

TOTAL

 4.465

ATIVOS

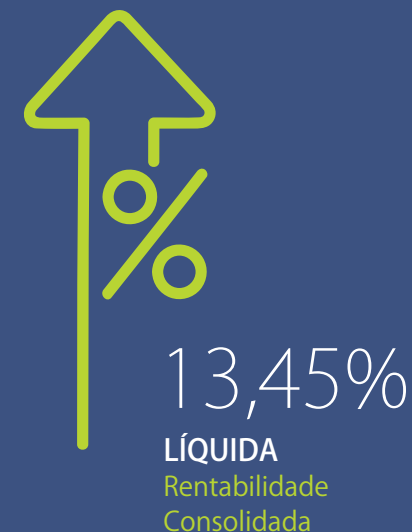
 2.794

VINCULADOS

 1.181

ASSISTIDOS

PARTICIPANTES	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
ATIVOS	8.648	8.817	9.145	8.846	6.311	6.270	5.746	5.530	5.463	5.055	4.465
VINCULADOS	942	1.201	1.187	1.487	3.743	3.176	3.262	2.965	2.747	2.916	2.794
ASSISTIDOS	769	770	783	818	868	907	967	1.042	1.104	1.142	1.181
TOTAL	10.359	10.788	11.115	11.151	10.922	10.353	9.975	9.537	9.314	9.113	8.440



Perfil dos participantes



84,4%
HOMENS

15,6%
MULHERES





Distribuição Consolidada dos Participantes

7.259
Ativos e Vinculados

DISTRIBUIÇÃO POR PLANO

7.176
Plano PAI

83
Plano BD

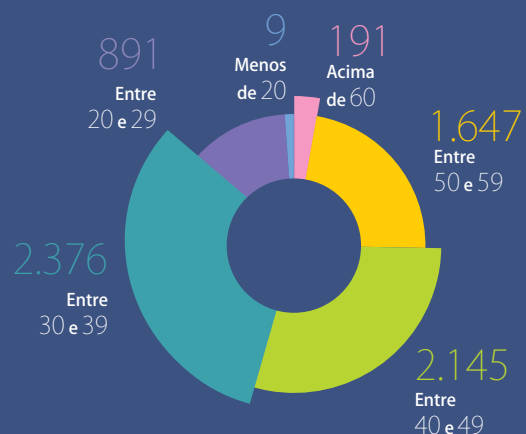
DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO

6.079
Masculino



1.180
Feminino

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA



1.181
Assistidos

DISTRIBUIÇÃO POR PLANO

727
Plano PAI

454
Plano BD

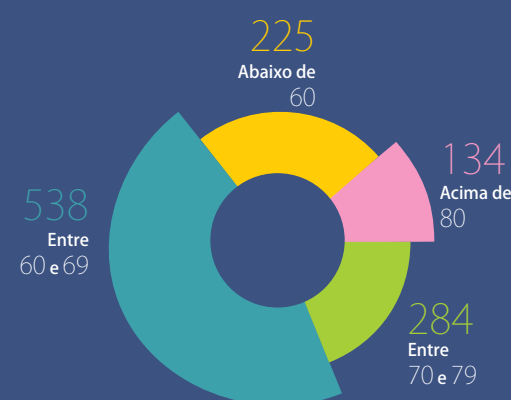
DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO

1.045
Masculino

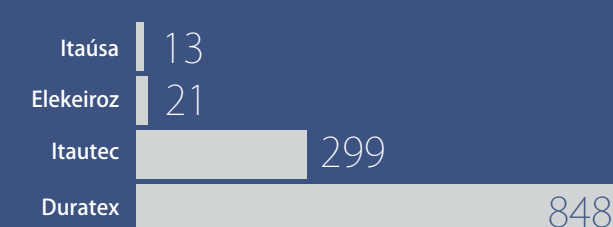


136
Feminino

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA





Características dos Planos

Plano de Benefício Definido (BD)

Fechado para novas adesões, o Plano de Benefício Definido (BD) é mantido por aportes exclusivos das empresas patrocinadoras, sem ônus para os participantes. Os valores aplicados são destinados à formação da reserva dos recursos a serem pagos ao assistido. O cálculo do benefício leva em conta fatores como idade, salário, tempo de participação no plano e benefício da Previdência Social. Os recursos do Plano BD são convertidos em benefícios em caso de aposentadoria por idade, por tempo de contribuição, por invalidez ou especial.

R\$ 238,4
milhões
TOTAL
DE RECURSOS

R\$ 19,4
milhões
PAGOS EM
BENEFÍCIOS

9,59%
RENTABILIDADE
LÍQUIDA

Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD)

O Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD), que funciona no modelo de contribuição definida, é oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras e está aberto a novas adesões. O participante decide a contribuição que deseja fazer, de acordo com as regras do plano, e a empresa faz um aporte de 100% do valor investido por ele, colaborando para a formação de sua reserva para a aposentadoria.

O cálculo do benefício considera a soma das contribuições do participante, dos aportes da patrocinadora e do valor do retorno dos investimentos. O Plano PAI-CD também oferece a contratação de empréstimos com taxas e condições de pagamento diferenciadas.

O Programa de Perfis de Investimento auxilia o participante a escolher o modelo mais adequado às suas expectativas de ganho e aos riscos que está disposto a correr.

R\$ 2,85
bilhões
TOTAL
DE RECURSOS

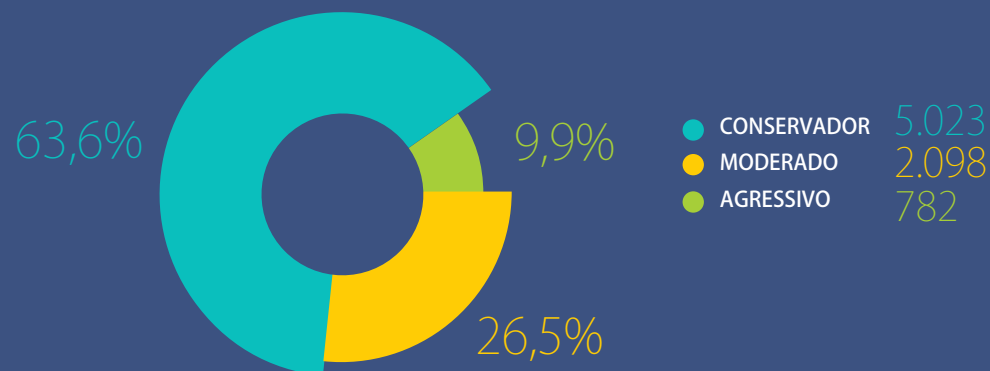
R\$ 125,9
milhões
PAGOS EM
BENEFÍCIOS

13,8%
RENTABILIDADE
LÍQUIDA



Perfis de Investimento

Os Perfis de Investimento do Plano PAI-CD foram criados em 2014 para auxiliar o participante a escolher o melhor modelo de aplicação de seus recursos, de acordo com o seu nível de tolerância a riscos. Os perfis são classificados em Conservador, Moderado ou Agressivo.



7.903
TOTAL
PARTICIPANTES

Conservador

OBJETIVO:

Oferecer rentabilidade mais estável e, consequentemente, níveis mais baixos de risco, mas com retornos potencialmente menores que os demais perfis.

A QUEM SE DESTINA:

É o perfil indicado para quem tem baixa tolerância ao risco, prefere estabilidade e busca a preservação dos recursos, aos invés de maiores retornos.

43,9 anos
Média de idade dos participantes

71,28%
Rentabilidade acumulada desde o início do perfil (2014)

7,24%
Rentabilidade Líquida acumulada



Moderado

OBJETIVO:

Oferecer possibilidade de retornos maiores que investimentos de curto prazo, com exposição à Renda Variável, Investimentos no Exterior e Estruturados. Existe a possibilidade de perda e de rentabilidades negativas.

A QUEM SE DESTINA:

É indicado para quem tem alguma tolerância às oscilações do mercado em busca de retornos mais significativos, porém com menor risco de perdas.

43,8 anos
Média de idade dos participantes

91,28%
Rentabilidade acumulada desde o início do perfil (2014)

13,35%
Rentabilidade Líquida acumulada



Agressivo

OBJETIVO:

Oferecer possibilidade de retornos maiores que investimentos de médio prazo, com maior exposição à Renda Variável, Investimentos no Exterior e Estruturados. Alta volatilidade e maior possibilidade de ocorrência de rentabilidades negativas e perdas.

A QUEM SE DESTINA:

É indicado para quem tem tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.

38,4 anos
Média de idade dos participantes

99,26%
Rentabilidade acumulada desde o início do perfil (2014)

15,71%
Rentabilidade Líquida acumulada





Nossa Motivação

- 11 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO
- 11 FACEBOOK
- 11 NOVOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO
- 12 CAMPANHAS QUE MARCARAM O ANO
- 12 CENÁRIO ECONÔMICO
- 13 REVISTA PÉ-DE-MEIA
- 14 A FUNDAÇÃO COMEMOROU 40 ANOS!
- 15 PESQUISA DE SATISFAÇÃO





Ações de Comunicação

A comunicação da Fundação Itaúsa Industrial com seus públicos ganhou caráter ainda mais estratégico por conta dos cenários que se desenharam em 2019, em que, apesar das altas rentabilidades obtidas, as tendências apontavam para a necessidade de maior conhecimento e agilidade na tomada de decisões dos participantes frente a novos desafios do contexto econômico.

O papel da comunicação nesse contexto vem se fortalecendo, pois cada vez mais a informação é um ativo precioso no relacionamento com os diversos públicos. Confira quais ações foram desenvolvidas no período:

Facebook

Criada em 2016, a página no Facebook vem se consolidando ano a ano e, atualmente, conta com mais de 2.100 seguidores. Em 2019, foram 89 posts, entre textos, links, fotos e vídeos. O alcance total da página, ou seja, número de pessoas que visualizaram qualquer publicação da página nesse ano foi de mais de 41 mil visitantes.

A presença nessa rede social se deu por meio de postagens frequentes, repercutindo e trazendo a visão da Fundação sobre temas essenciais, como é o caso da reforma da Previdência.

Como canal de interação com os participantes e o público em geral, o Facebook amplifica também conteúdos de outros veículos de comunicação da Fundação como o site Parceiros do Futuro e a Revista Pé-de-Meia.



Novos canais de comunicação

Ao longo de 2019, por conta das demandas de comunicação, como é o caso das comemorações dos 40 anos da Fundação, dois novos canais foram abertos nas redes sociais: o Instagram e o LinkedIn.

Lançado em maio de 2019 e ativado no final do segundo semestre, o Instagram conta com mais de 250 seguidores, um crescimento ainda orgânico, mas que preparou terreno para a disseminação do canal entre aqueles que têm interesse nos temas relevantes oferecidos pela Fundação aos seus públicos.

Já no LinkedIn, a página oficial da Fundação se pautou, inicialmente, na cobertura das ações dos 40 anos e se posiciona agora como um canal corporativo importante para a comunicação, por alcançar públicos que buscam informações referenciadas por empresas e profissionais confiáveis nas redes sociais. A company page fechou 2019 com 474 seguidores, em um aumento de mais de 90%.





Campanhas que marcaram o ano

Várias campanhas fizeram parte do calendário anual da Fundação Itaúsa em 2019, como o Dia dos Pais, o Dia das Mães e o Dia dos Idosos, entre outras datas, inclusive em ações de cunho social, como é o caso da Campanha do Dia Mundial do Doador de Sangue.

O Plano PAI teve ainda uma campanha especial para comemorar seus 18 anos, marcada pelo envio de cartões digitais, e-mails marketing e posts especiais no Facebook para participantes e assistidos.



Cenário Econômico

A newsletter mensal “Cenário Econômico” é enviada aos participantes do Plano PAI, com um panorama de acontecimentos no âmbito nacional e internacional, de modo a informá-los sobre aspectos que influenciam a rentabilidade dos perfis de investimento.

Essa análise vem acompanhada dos principais resultados obtidos pelos Perfis Conservador, Moderado e Agressivo e constitui um instrumento importante de prestação de contas.

Além disso, serve também ao propósito de educação financeira, pois permite maior compreensão das modalidades de investimentos, da rentabilidade de cada perfil e dos fatores que afetam seu desempenho.



Revista Pé-de-Meia

Com formato digital e dinâmico, a Revista Pé-de-Meia trouxe, ao longo de 2019, quatro edições com muita informação importante para os participantes.

Também com acesso pelo celular, a revista é uma forma de manter todos por dentro das tendências em finanças e comportamento do brasileiro em relação à previdência e aposentadoria, qualidade de vida, futuro planejado e novidades da Fundação. Confira os destaques da Revista Pé-de-Meia em 2019.



MARÇO

Incentivar o consumo sustentável, através de novos hábitos na hora de escolher o que comprar, onde e por quê. Este foi o tema da primeira edição do ano, trazendo comentários de especialista que atua em uma das empresas patrocinadoras. Também nesta edição, falamos sobre como os diversos tipos de alimentação podem definir nossa saúde e bem-estar no futuro, com orientações de uma nutricionista, que explicou como fazer a escolha certa dos alimentos no cotidiano. Trouxemos, ainda, a pesquisa de satisfação realizada no fim de 2018 pela Fundação Itaúsa Industrial.

JUNHO

Nessa edição, a pauta foi a revolução digital, com o cinquentenário da Internet, que influenciou as estruturas do mercado de trabalho, levando ao debate sobre tecnologia e empregos, além das mudanças de comportamento que isso nos traz. Também começamos a divulgar os 40 anos da Fundação Itaúsa Industrial e sua campanha de comemoração, com depoimentos de assistidos e participantes para mostrar na prática a importância de planejar o futuro desde cedo. Outro assunto foi o treinamento realizado com dirigentes da Fundação Itaúsa Industrial sobre temas como previdência e cenário econômico.



SETEMBRO

A edição comemorou os 40 anos da Fundação, com histórias de pessoas que ajudaram a construir essa trajetória, contando como ter um plano de previdência complementar deu tranquilidade às suas vidas. Trouxemos, ainda, informações sobre a importância de manter as vacinas em dia na terceira idade, com informações de renomada médica, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Além disso, falamos de novas regras da Fundação Itaúsa Industrial para concessão de empréstimos aos participantes ativos no Plano PAI, destacando que a solicitação passou a ser feita online, oferecendo mais conveniência.



DEZEMBRO

Na última edição do ano, falamos sobre a reforma da Previdência e o que mudou com as novas regras para aposentadoria de trabalhadores do setor privado e servidores públicos federais. Discutir a aposentadoria nunca esteve tão em alta, assim como alertar da importância de olhar para o futuro para formação de uma reserva financeira. O destaque foi o jantar de comemoração de 40 anos da Fundação com imagens e depoimentos, como de Henrique Haddad, Diretor Presidente e Diretor Geral da Fundação Itaúsa Industrial; Lucio Rodrigues Capelletto, Diretor-Superintendente da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar); e Reginaldo José Camilo, Diretor Presidente da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, entre outros.





FUNDAÇÃO
ITAÚSA
INDUSTRIAL



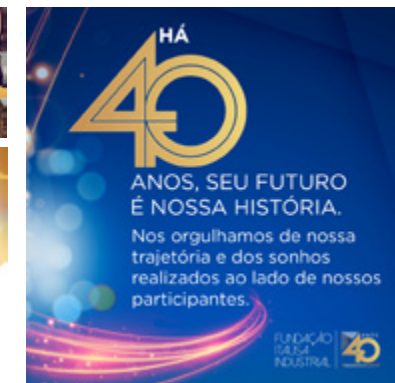
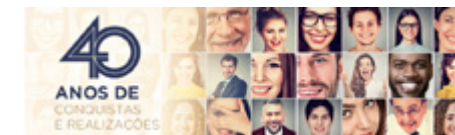
A Fundação comemorou 40 anos!

O ano foi marcado por uma campanha comemorativa que teve grande apoio digital, com a criação de um hotsite exclusivo. Outro destaque dos conteúdos digitais foi a Linha do Tempo, que contou a história dos 40 anos de forma bem ilustrada.

Presencialmente, foi realizado um jantar para homenagear o grupo de assistidos, em São Paulo. Esse foi o ponto alto da programação dos 40 anos, um encontro afetuoso entre aqueles que já encerraram suas vidas profissionais nas empresas, mas mantiveram laços de amizade e respeito.

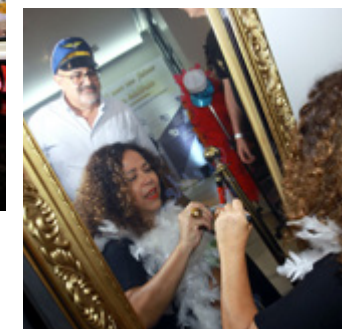


Para a campanha dos 40 anos da Fundação Itaúsa foi desenvolvida uma identidade visual própria, que esteve em todas as peças, marcando especialmente nossa presença nas redes sociais. Também foi produzido um selo especial dos 40 anos de vida, desenvolvido para comemorar e acompanhar a logomarca da Fundação.



◀ O momento mais significativo das comemorações foi o jantar realizado em São Paulo, em homenagem aos antigos companheiros que se aposentaram. Muitos abraços afetuosos e reencontros emocionados: em meio à alegria de rever amigos, um brinde à saúde de todos.

Além da Linha do Tempo, há um quiz no hotsite comemorativo que testa o conhecimento dos usuários sobre os tipos de plano de previdência complementar da Fundação, quem são os beneficiários e curiosidades como o programa de educação financeira, o Parceiros do Futuro.



Pesquisa de Satisfação

Em 2019, os participantes dos Planos PAI e BD foram ouvidos em mais uma pesquisa de satisfação para apontar sua percepção geral em relação aos serviços prestados pela Fundação Itaúsa, mencionar pontos de melhoria e compartilhar seu grau de satisfação nas áreas de Comunicação, Controladoria, Investimentos e Atendimento.

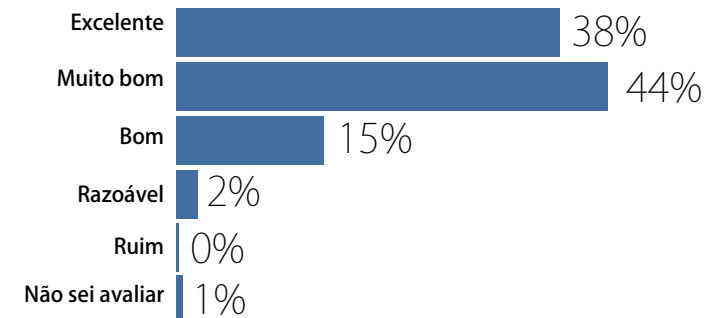
Para isso, foi enviado por e-mail um formulário online para autopreenchimento. Dos 3041 e-mails (participantes e assistidos dos planos BD e PAI), 795 responderam à pesquisa. A faixa etária dos que mais responderam foi de 55 a 64 anos (34%), seguido por 45 a 54 anos (23%), 35 a 44 anos (19%), e demais idades. Dos respondentes, 93% estão no Plano PAI.

Na pesquisa, o trabalho da Fundação foi avaliado como “**Muito Bom**” ou “**Excelente**” por 82% dos participantes. Além disso, a qualidade dos serviços prestados obteve a aprovação de 89%, com atribuição de pontuações mais altas numa escala de 0 a 5.

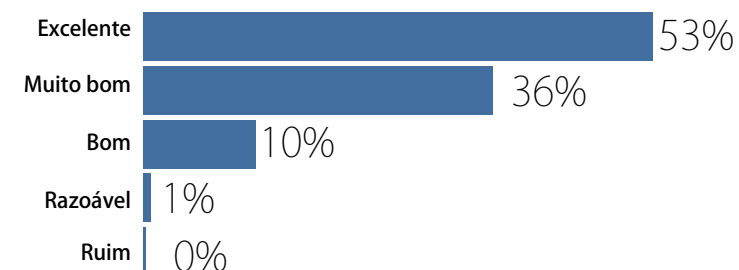
Quanto à comunicação, 90% se declararam **satisfeitos** com as ações desenvolvidas, registrando ainda que 87% se sentem **bem informados** sobre o que acontece na Fundação Itaúsa e nos planos que administra. Esses altos índices podem ser verificados nos gráficos e refletem o bom relacionamento da Fundação com assistidos e participantes.

Aspectos gerais: qualidade dos serviços bem avaliada

De modo geral, como você avalia o trabalho realizado pela Fundação Itaúsa?

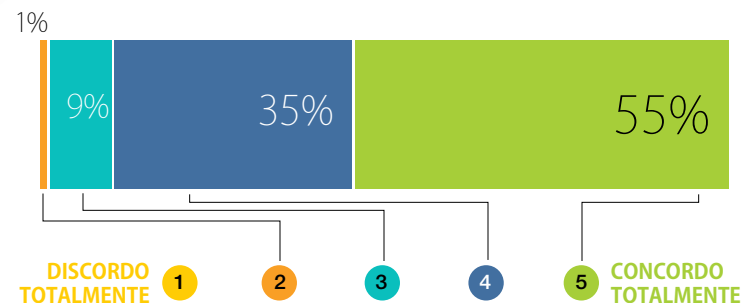


A qualidade dos serviços prestados pela Fundação Itaúsa atende suas expectativas?

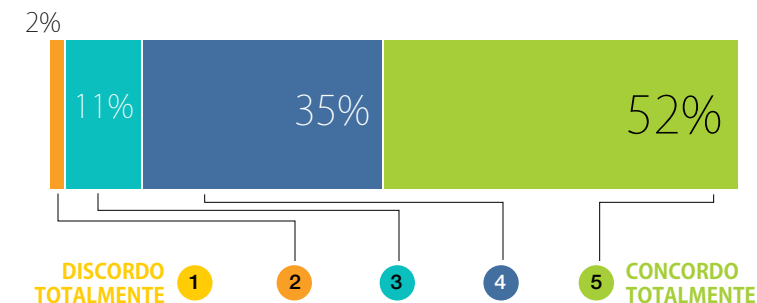


Comunicação: satisfação e grau de informação

Estou satisfeito com as ações de Comunicação da Fundação Itaúsa?



Sinto-me bem informado sobre o que acontece na Fundação Itaúsa e com os planos que ela administra (planos PAI e BD)?





17 MINUTO PREVIDÊNCIA
17 PARCEIROS DO FUTURO

Educação Financeira e Previdenciária

Minuto Previdência

Em 2019, seguimos com o Minuto Previdência, nosso informativo em formato de e-mail marketing, que faz parte das ações de educação financeira e previdenciária que a Fundação Itaúsa desenvolve para os seus participantes.

As edições foram enviadas para um mailing de aproximadamente 6.400 contatos. A média de abertura dos e-mails enviados foi de 45%, considerada alta para esse tipo de ação. O conteúdo exclusivo contou com notícias veiculadas no site Parceiros do Futuro, comunicados da Fundação Itaúsa Industrial e publicações de nossas redes sociais.



Parceiros do Futuro

Depois da reformulação no ano anterior, o site do programa Parceiros do Futuro ganhou mais ferramentas de **monitoramento de audiência** e mais recursos que foram amplamente usados em 2019 para qualificar e endereçar os conteúdos mais interessantes.

Nas editorias Suas Finanças, Futuro Planejado e Viver Melhor, que se subdividem em links para temas específicos, foram 26 publicações ao longo do ano. Confira alguns dos temas abordados: direitos de aposentados que continuam no mercado de trabalho, qualidade de vida no ambiente de trabalho, 40 anos da Fundação Itaúsa Industrial, reforma da Previdência, comportamento de consumo dos brasileiros (transporte, poupança, etc), liberação de saques de contas do FGTS, idosos que decidiram voltar a estudar, aumento da média de vida do brasileiro, diversidade etária no mercado de trabalho, jovens que começam a valorizar o hábito de economizar para a aposentadoria, melhores usos do 13º salário e tecnologia a favor dos idosos.

O site obteve mais de mil visualizações de página. Durante todo o ano, recebeu 617 novas visitas – ou seja, usuários que nunca haviam acessado a plataforma e puderam conhecer seu conteúdo em 2019.





Nossa Gestão

- 19 COMPLIANCE
- 20 TREINAMENTO DE DIRIGENTES
- 21 ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO





Compliance e início da implementação da Lei Geral de Proteção de Dados

A Fundação Itaúsa Industrial conta com uma área de Compliance, cuja função é controlar riscos e assegurar que todas as operações da empresa estejam adequadas à legislação brasileira vigente, às normais internas da empresa e ao regulamento dos planos de previdência complementar.



Em 2019, uma importante atividade da área foi o início da implementação da Lei nº 13.709/18 (Lei de Proteção de Dados – LGPD), para regulamentar a política de coleta e utilização de dados pessoais e privacidade de todos os funcionários e participantes dos planos da Fundação.

A Lei brasileira foi inspirada na regulação europeia, General Data Protection Regulation (GDPR), e surge como um divisor de águas, pois exige nova postura das empresas em termos de segurança, diante da fragilidade de um alto volume de informações disponíveis de usuários e clientes. A LGPD valerá tanto para organizações públicas quanto privadas, como bancos, seguradoras e e-commerces, entre outros exemplos.

As mudanças da Lei de Proteção de Dados são bastante positivas e devem produzir mais segurança e transparência não apenas na Fundação Itaúsa mas em todas as empresas brasileiras, aumentando a proteção e evitando o risco de exposição ou vazamento de informações. E a legislação é bastante objetiva: “todos os dados tratados por pessoas jurídicas de direito público e privado, cujos titulares estejam no território nacional; ou a sua coleta se deu no país; ou ainda que tenha por finalidade a oferta de produtos ou serviços no Brasil, têm a obrigação de se adaptar à nova legislação brasileira”.

Antes da pandemia do coronavírus, a previsão era de que a LGPD começasse a valer em todo o país a partir de agosto de 2020. Com a COVID 19, o prazo foi prorrogado para o início de 2021. No entanto, seguindo rigorosamente seu cronograma de trabalho, a área de Compliance da Fundação Itaúsa Industrial manterá o prazo inicial de aprovação da política.

Nos próximos anos, caso necessário, haverá adequações para que a política interna da empresa dialogue cada vez melhor com a legislação exigida.





Treinamento de Dirigentes

Quatro palestras de treinamento e atualização profissional foram oferecidas em 2019 para diretores, conselheiros e membros da equipe da Fundação Itaúsa Industrial.

MAIO

Em maio, a primeira delas abordou a reforma da

Previdência, com Felipe Bruno, que possui mais de 20 anos de experiência na indústria de seguros e previdência. Atualmente, ele é líder da área de Patrimônio da Mercer no Brasil. Felipe é atuário formado pela PUC-SP, possui certificação CPA-10 pela ANBID, além de cursos de especialização realizados nos Estados Unidos.



No mesmo mês, outra palestra, com o tema “A Basileia III e seus impactos no crédito privado / Cenário Econômico”, foi ministrada para a equipe da Fundação Itaúsa. O evento foi liderado por Gerson Konishi, formado em Engenharia Mecatrônica na USP, com pós-graduação pela FGV-SP. Ele é especialista em Portfólio da Equipe de Gestão Fundos de Renda Fixa e Crédito, do Itaú Asset Management. Possui 20 anos de experiência no mercado financeiro com passagens nas áreas de gestão dos bancos BBA e BankBoston. Atuou também na Ásia (Hong Kong e Tóquio), na área de distribuição de ativos de Renda Fixa e Produtos Estruturados pelo Itaú BBA.

JUNHO

Em junho, o tema escolhido foi “Tecnologia da Informação e Comunicação como Estratégia – o

novo pilar de sustentação do negócio”, com Felinto Sernache, da Willis Towers Watson. Com mais de 30 anos de experiência em consultoria atuarial em benefícios, Felinto lidera a área de consultoria e soluções em Previdência Privada na América Latina e atua como consultor em projetos especiais de alta

complexidade em empresas nacionais e multinacionais de grande porte.



E no mês de julho, “Correlação dos Mercados: Externo e Local” foi o assunto da vez, conduzido por Marcelo Guterman, da Western Asset Management. Graduado em Engenharia de Produção, Marcelo tem 28 anos de experiência no mercado e é mestre em Economia e Finanças pelo Insper-SP. Já passou por empresas como Citigroup Asset Management e Lloyds Asset Management.



JULHO





Órgãos da Administração

O Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da entidade para a gestão 2018-2020 manteve em 2019 a seguinte composição:

CONSELHO DELIBERATIVO

Principais atribuições

- Responsável pela tomada de decisões estratégicas, como a aprovação da Política de Investimentos e Orçamento.
- Tomada de decisões sobre alterações de normas e regulamentos dos planos e benefícios administrados pela Fundação.
- Deliberação sobre os planos de custeio e de aplicação dos recursos da Entidade.
- Avaliação das demandas de criação e implantação de novos benefícios com aprovação das patrocinadoras.
- Alterações do Estatuto Social.
- Análise para admissão e/ou exclusão de patrocinadoras.
- Indicação, entre os diretores, do responsável pelas aplicações dos recursos da Fundação.

PRESIDENTE

HENRI PENCHAS

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

VICE-PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO DE MARCHI

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

CONSELHEIROS

CARLOS ROBERTO ZANELATO

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

MAURÍCIO CAMPOS MALACHIAS ^(*)

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

RAUL PENTEADO

Profissional certificado pelo IBGC, com ênfase em Administração

REGINALDO APPA ^(*)

CONSELHO FISCAL

Principais atribuições

- Acompanhar a gestão econômico-financeira e atuarial da Fundação.
- Zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares e dos princípios éticos a eles aplicáveis.

PRESIDENTE

IRINEU GOVÊA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

CONSELHEIROS

JOÃO BATISTA CARDOSO SEVILHA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

MAURÍCIO CORREA DA SILVA MOURA ^(*)

RICARDO GARCIA DE SOUZA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

SANDRA OLIVEIRA RAMOS MEDEIROS ^(*)

VICTOR ZAVAGLI JR

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Principais atribuições

- Responsável pela gestão do dia a dia e por executar as deliberações, normas e regulamentos aprovados pelo Conselho Deliberativo.
- Foco na administração da Fundação e na melhoria contínua dos produtos oferecidos e dos serviços prestados aos participantes.

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR GERAL

CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD ⁽⁴⁾

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos

DIRETORES GERENTES

GUILHERME SETUBAL SOUZA E SILVA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos

HERBERT DE SOUZA ANDRADE ^{(2) (3)}

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos e em Administração

RENATA MARTINS GOMES

Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

TATIANA MIDORI MIGIYAMA

Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

WALTER JOSÉ TRIMBOLI ⁽¹⁾

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos e em Administração

^(*) Representantes dos participantes e assistidos

⁽¹⁾ AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

⁽²⁾ ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício

⁽³⁾ Diretor responsável pela Contabilidade

⁽⁴⁾ ARGR - Administrador Responsável pela Gestão de Risco





Nosso Desempenho

- 23 DESEMPENHO CONSOLIDADO DA ENTIDADE
- 25 DESEMPENHO PLANO PAI – CD
- 27 DESEMPENHO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – BD
- 32 ALOCAÇÃO DOS ATIVOS POR CARTEIRA E SEGMENTO
- 35 COMPARAÇÃO DA ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
- 36 DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS





Desempenho Consolidado da Entidade

O ano de 2019 começou com projeções positivas para a economia, com a promessa de reformas, melhora nas contas públicas, queda no desemprego e retomada do investimento e do crescimento.

Mas, ao longo dos meses, parte dessas expectativas não se confirmou. Apesar da aprovação da reforma da Previdência, as diversas crises políticas minaram a confiança dos empresários e consumidores, criando entraves à recuperação econômica do país.

O cenário externo não ajudou: a guerra comercial entre Estados Unidos e China afetou o Brasil e prejudicou as contas externas brasileiras. A queda dos juros também trouxe consequências, contribuindo para a valorização do dólar frente ao real, o que levou a cotação da moeda norte-americana a bater recordes históricos.

Por outro lado, ainda que favorecida pelo baixo crescimento econômico, a inflação perdeu força e atingiu seus menores patamares. Sem pressão sobre os preços, o Banco Central também teve mais liberdade para reduzir a taxa básica de juros do país. E a boa notícia foi que a Selic se manteve no menor patamar desde a sua criação, incentivando o crédito e o consumo.

A Bolsa de Valores se beneficiou desse movimento. Com a renda fixa rendendo menos, o mercado de ações se tornou mais atrativo para os investidores, que levaram o Ibovespa a bater sucessivos recordes, passando dos 110 mil pontos.

O PATRIMÔNIO
CONSOLIDADO DA
FUNDAÇÃO ATINGIU

R\$ 3,1
bilhões

A RENTABILIDADE
LÍQUIDA
CONSOLIDADA DOS
PLANOS FOI DE

13,45%

13,80%

Foi a
Rentabilidade
Líquida do
Plano PAI-CD

9,59%

Foi a
Rentabilidade
Líquida do
Plano BD



Em milhares de Reais

Investimentos da Fundação										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	1.720.276	1.830.461	2.021.920	1.990.098	2.120.082	2.281.001	2.549.508	2.700.591	2.850.029	3.100.099

Rentabilidade Anual Consolidada										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Rentabilidade	9,29%	8,10%	14,03%	1,44%	11,26%	13,21%	15,61%	10,68%	9,34%	13,45%
Poupança	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%	4,35%
CDI	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%
INPC	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%	4,48%

Rentabilidade por segmento						
2018				2019		
Segmentos	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	2.677.263	93,9%	9,07%	2.623.175	84,7%	13,40%
Renda Variável	85.205	3,0%	21,84%	250.889	8,1%	32,97%
Investimentos Estruturados	56.398	2,0%	5,63%	163.516	5,3%	8,25%
Investimentos no Exterior	23.801	0,8%	3,85%	55.124	1,8%	31,81%
Operações com participantes	7.361	0,3%	10,59%	5.103	0,2%	8,72%
Total	2.850.029	100,00%	9,34%	3.097.807	100,0%	13,45%

Pagamentos de Benefícios e Resgates										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Plano PAI-CD	22.855	32.742	62.187	34.182	62.383	69.518	73.753	99.789	91.729	125.970
Plano BD*	9.692	10.085	10.570	36.314	44.049	48.827	24.625	21.460	22.080	19.417
Total	32.547	42.827	83.327	70.496	106.432	118.345	98.378	121.249	113.809	145.387

*Inclui pagamentos de benefícios aos assistidos e Distribuição de Superávit para Patrocinadoras



Desempenho

Plano PAI-CD

O setor de previdência privada entrou na pauta em 2019, graças ao debate sobre a aprovação da reforma nas regras da aposentadoria. No campo das entidades abertas houve aumento da concorrência, pressionando as taxas de administração para baixo. Com isso a “cultura previdenciária” também ganhou impulso, favorecendo entidades fechadas a exemplo da Fundação Itaúsa, que oferece diferenciais aos participantes como contrapartida de contribuição das empresas e taxas de administração bem mais atraentes.

Nesse cenário, a previdência aberta teve um crescimento de 16,9% frente a 2018, adicionando cerca de 400 mil novos participantes e reservas no patamar histórico de R\$ 946,8 bilhões.

Já a previdência fechada administrou R\$ 960 bilhões, distribuídos por 290 fundos de pensão, que atenderam 2,8 milhões de trabalhadores, distribuindo, aproximadamente, R\$ 60 bilhões em benefício a 850 mil aposentados, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

Diante do cenário de baixo crescimento em 2019, com indicadores positivos apenas no que tange à inflação, a gestão da Fundação Itaúsa, apoiada pelo Itaú Asset Management buscou equacionar a relação risco x retorno, atenta à tendência de queda na taxa de juros.

Com essa estratégia de diversificação inteligente do portfólio, o Plano PAI-CD alcançou 13,80% de rentabilidade, atingindo um patrimônio de R\$ 2,85 bilhões. O perfil Conservador encerrou o ano com rentabilidade de 7,24%, superando seu benchmark, enquanto os perfis Moderado e Agressivo atingiram rendimentos de 13,35% e 15,71%, respectivamente. Nesse contexto, a migração do perfil Conservador para os outros perfis, ganhou força, com maior disponibilidade de exposição ao risco nos outros perfis, por conta do novo cenário de juros baixos.



A Fundação Itaúsa Industrial tem se posicionado diante da crise da Covid-19 de forma assertiva e transparente, mantendo a rotina de pagamento de benefícios e prestação de serviços, por meio de atendimento digital de participantes e assistidos. Também vem realizando a gestão de investimentos, atenta à dinâmica do mercado e aos impactos do momento que temos vivido.

Desde o início da crise, tomou a iniciativa de criar um canal específico em seu site, dedicado exclusivamente a manter o público informado sobre o coronavírus e seus efeitos. Prestando esclarecimentos por meio de comunicados sobre as suas ações, a Fundação prioriza a segurança dos participantes e a relação de confiança com quem deposita na entidade seu projeto de futuro.





Em milhares de Reais

Investimentos										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	1.481.090	1.582.063	1.722.082	1.726.154	1.866.760	2.050.277	2.308.699	2.459.735	2.611.741	2.859.902

Rentabilidade Anual										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Plano PAI (rentabilidade da cota)	9,30%	8,10%	12,00%	1,46%	11,21%	13,01%	15,70%	10,79%	9,39%	13,80%
Perfil Conservador					11,61%	13,45%	14,97%	10,59%	6,81%	7,24%
Perfil Moderado					9,16%	10,40%	20,81%	13,86%	9,62%	13,35%
Perfil Agressivo					6,70%	7,00%	26,01%	16,50%	10,79%	15,71%
Carteira Não Vinculada aos Perfis								8,38%	13,15%	21,75%
Poupança	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%	4,35%
CDI	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%
INPC	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%	4,48%
Ibovespa	1,04%	-18,11%	7,40%	15,51%	-2,91%	-13,30%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%

Rentabilidade Anual Acumulada desde 2001										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Plano PAI (rentabilidade da cota)	315,78%	349,46%	403,39%	410,74%	467,99%	541,89%	642,65%	722,81%	800,05%	924,23%
Perfil Conservador					11,61%	26,62%	45,58%	61,00%	71,96%	84,41%
Perfil Moderado					9,16%	20,51%	45,59%	65,77%	81,72%	105,97%
Perfil Agressivo					6,70%	14,17%	43,86%	67,60%	85,67%	114,84%
Poupança	123,53%	140,30%	156,13%	160,51%	178,77%	201,30%	226,32%	247,90%	263,98%	343,17%
CDI	285,17%	329,93%	366,09%	404,19%	458,69%	532,72%	621,30%	692,89%	743,80%	780,51%
INPC	89,92%	101,47%	113,96%	127,13%	141,28%	168,50%	186,16%	192,08%	202,11%	220,11%
Ibovespa	47,28%	20,61%	29,53%	49,63%	45,27%	25,95%	74,99%	121,99%	155,36%	166,80%



Rentabilidade Líquida						
Distribuição dos investimentos por segmento				2019		
Segmentos	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	2.438.976	93,4%	9,09%	2.384.685	83,4%	13,17%
Renda Variável	85.205	3,3%	21,84%	250.889	8,8%	32,97%
Investimentos Estruturados	56.398	2,1%	5,63%	163.516	5,7%	8,25%
Investimentos no Exterior	23.801	0,9%	3,85%	55.124	1,9%	31,81%
Operações com participantes	7.361	0,3%	10,59%	5.103	0,2%	8,72%
Total	2.611.741	100,0%	9,39%	2.859.317	100,0%	13,80%

Rentabilidade Líquida dos Perfis de Investimento por Segmento												
Distribuição dos investimentos - Perfis												
Segmentos	Conservador			Moderado			Agressivo			Carteira Previdencial Não Vinculada aos Perfis		
	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	836.451	94,4%	7,35%	484.120	57,3%	9,73%	38.054	37,3%	10,14%	1.026.054	100,0%	21,75%
Renda Variável	-	-	-	207.753	24,6%	32,99%	43.136	42,3%	32,88%	-	-	-
Investimentos Estruturados	44.144	5,0%	4,99%	106.133	12,6%	8,25%	13.239	13,0%	8,25%	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	47.505	5,6%	31,88%	7.619	7,5%	32,42%	-	-	-
Operações com participantes	5.103	0,6%	8,72%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	885.698	100,0%	7,24%	845.511	100,0%	13,35%	102.048	100,0%	15,71%	1.026.054	100,0%	21,75%

Pagamentos de Benefícios e Resgates										Em milhares de Reais
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resgates	3.392	4.836	5.785	5.782	5.272	5.431	9.195	7.764	9.053	14.018
Morte	56	1.359	2.415	870	11.331	5.497	3.370	4.112	2.956	23.214
Invalidez	207	-	124	12	1.749	139	128	11	143	0
Aposentadorias (normal e antecipada)	19.200	21.199	53.838	27.518	43.901	58.255	61.023	87.902	79.464	88.738
Portabilidade		5.348	25	-	130	196	37	0	113	0
TOTAL	22.855	32.742	62.187	34.182	62.383	69.518	73.753	99.789	204.732	125.970





Em milhares de Reais

Contribuições										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Participantes Vinculados	1.267	1.524	1.930	2.864	3.995	4.262	4.785	6.585	5.236	5.325
Participantes Ativos	13.365	15.503	14.864	14.873	11.772	11.973	12.508	16.966	14.271	14.644
TOTAL	14.632	17.027	16.794	17.737	15.767	16.235	17.293	23.551	19.507	19.969

Em milhares de Reais

Empréstimos										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Concessões	10.765	12.458	11.652	9.134	7.926	7.586	7.201	8.660	8.048	5.180
Posição no final de cada período	10.158	11.407	11.696	7.762	7.345	6.051	5.729	7.029	7.361	5.103
Média mês (qtde. concessões)	226	245	262	223	183	177	172	181	157	98

Participantes										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos	8.703	9.048	8.761	6.256	6.222	5.702	5.497	5.431	5.027	4.452
Vinculados	1.182	1.151	1.445	3.676	3.112	3.197	2.899	2.686	2.852	2.724
Assistidos	194	220	266	330	385	457	544	614	667	727
TOTAL	10.079	10.419	10.472	10.262	9.719	9.356	8.940	8.731	8.546	7.903



Desempenho

Plano de Benefício Definido – BD

Em 2019, a carteira do Plano BD alcançou rentabilidade de 9,59%, bem acima da poupança (4,35%) e do CDI (5,96%), encerrando o ano com R\$ 238,49 milhões em investimentos. A meta atuarial do plano, de 9,08%, foi superada.

Ao observarmos a sequência histórica acumulada desde 2007 até 2019, a rentabilidade chegou a 318,72%, bem acima da meta atuarial de 281,49%.

A Fundação Itaúsa Industrial tem se posicionado diante da crise da Covid-19 de forma assertiva e transparente, mantendo a rotina de pagamento de benefícios e prestação de serviços, por meio de atendimento digital de participantes e assistidos. Também vem realizando a gestão de investimentos, atenta à dinâmica do mercado e aos impactos do momento que temos vivido.

Desde o início da crise, tomou a iniciativa de criar um canal específico em seu site, dedicado exclusivamente a manter o público informado sobre o coronavírus e seus efeitos. Prestando esclarecimentos por meio de comunicados sobre as suas ações, a Fundação prioriza a segurança dos participantes e a relação de confiança com quem deposita na entidade seu projeto de futuro.



Em milhares de Reais

Investimentos										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	239.186	248.398	296.018	262.053	250.378	230.629	237.645	237.786	235.733	238.490

Rentabilidade Anual										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Plano BD	9,27%	8,40%	24,58%	1,28%	11,55%	14,92%	14,67%	9,68%	9,01%	9,59%
Meta Atuarial	11,79%	11,38%	11,51%	9,78%	11,27%	16,24%	11,49%	6,48%	7,93%	9,08%
Poupança	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%	4,35%
CDI	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%
INPC	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%	4,48%

Rentabilidade Anual Acumulada desde 2007										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Plano BD	58,93%	72,28%	114,63%	117,38%	142,49%	178,66%	219,55%	250,49%	282,08%	318,72%
Meta Atuarial	54,77%	72,39%	92,23%	111,03%	134,81%	172,94%	204,32%	224,05%	249,74%	281,49%
Poupança	32,85%	42,81%	52,22%	60,81%	72,08%	85,99%	101,43%	114,75%	124,68%	134,46%
CDI	51,51%	69,12%	83,34%	98,10%	119,52%	148,60%	183,41%	211,54%	231,54%	251,30%
INPC	24,10%	31,64%	39,80%	47,57%	56,77%	74,45%	85,93%	89,77%	96,29%	105,09%



Em milhares de Reais

Rentabilidade por Segmento						
2018				2019		
Segmentos	R\$ Mil	%	Rentabilida de líquida	R\$ Mil	%	Rentabilida de líquida
Renda Fixa	235.733	100,00%	9,01%	238.490	100,00%	9,60%
Total	235.733	100,00%	9,01%	238.490	100,00%	9,60%

Pagamentos de Benefícios*										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	9.692	10.085	10.570	14.103	15.382	16.436	24.625	21.460	22.080	19.417

*Inclui pagamentos de benefícios aos assistidos e Distribuição de Superávit para Patrocinadoras

Participantes										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos	114	97	85	55	48	44	33	32	28	13
Vinculados	19	36	42	67	64	65	66	61	64	70
Assistidos	576	563	552	538	522	510	498	490	475	454
TOTAL	709	696	679	660	634	619	597	583	567	537





Alocação dos Ativos por Carteira e Segmento

Carteira de Investimentos - TOTAL	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	R\$ Mil	% sobre Total dos Investimentos	R\$ Mil	% sobre Total dos Investimentos	R\$ Mil	% sobre Total dos Investimentos	R\$ Mil	% sobre Total dos Investimentos
Carteira de Investimentos - Própria								
Segmento								
Operações com Participantes	5.103	55,0%	5.103	100,0%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	4.180	45,00%	-	-	4.180	100,0%	-	-
TOTAL - Carteira Própria	9.283	100,0%	5.103	100,0%	4.180	100,0%	-	-
Carteira de Investimentos - Terceirizada								
Segmento								
Renda Fixa	2.625.136	84,8%	2.384.939	83,5%	238.490	100,0%	1.707	100,0%
Renda Variável	250.889	8,1%	250.889	8,8%	-	-	-	-
Estruturados	163.531	5,3%	163.531	5,7%	-	-	-	-
Exterior	55.440	1,8%	55.440	1,9%	-	-	-	-
TOTAL - Carteira Terceirizada	3.094.996	100,0%	2.854.799	100,0%	238.490	100,0%	1.707	100,0%
Carteira de Investimentos - TOTAL								
Segmento								
Renda Fixa	2.625.136	84,6%	2.384.939	83,4%	238.490	98,3%	1.707	100,0%
Renda Variável	250.889	8,1%	250.889	8,8%	-	-	-	-
Operações com Participantes	5.103	0,2%	5.103	0,2%	-	-	-	-
Estruturados	163.531	5,3%	163.531	5,7%	-	-	-	-
Exterior	55.440	1,8%	55.440	1,9%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	4.180	0,1%	-	-	4.180	1,7%	-	-
Total dos Investimentos	3.104.279	100,0%	2.859.902	100,0%	242.670	100,0%	1.707	100,0%



COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS

Carteira de Investimentos	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
		% sobre Total		% sobre Total		% sobre Total		% sobre Total
Títulos Públicos	1.480.541	47,8%	1.297.926	45,4%	182.025	76,3%	590	34,5%
LTN / NTN-F	47.208	1,5%	47.208	1,7%	0	0,0%	-	0,0%
Letra Financeira do Tesouro	208.194	6,7%	198.697	6,9%	9.475	4,0%	22	1,3%
NTN-B	1.187.324	38,3%	1.014.285	35,5%	172.551	72,4%	489	28,6%
Caixa/Op Comp.	37.815	1,2%	37.736	1,3%	0	0,0%	79	4,6%
Títulos Privados	587.477	19,0%	584.835	20,4%	1.844	0,8%	798	46,7%
Letras Financeiras	334.968	10,8%	334.502	11,7%	-	-	466	27,3%
Debêntures	174.645	5,6%	172.570	6,0%	1.844	0,8%	231	13,5%
FIDC	77.864	2,5%	77.763	2,7%	0	0,0%	101	5,9%
Outros	152.431	4,9%	152.431	5,3%	0	0,0%	-	-
Fundos de Renda Fixa	404.687	13,1%	349.748	12,2%	54.621	22,9%	319	18,7%
Fundos de Ações	250.889	8,1%	250.889	8,8%	-	-	-	-
Fundos de Inv Estruturados	163.531	5,3%	163.531	5,7%	-	-	-	-
Fundos de Inv Exterior	55.440	1,8%	55.440	1,9%	-	-	-	-
Empréstimos	5.103	0,2%	5.103	0,2%	-	-	-	-
Consolidado	3.100.099	100,0%	2.859.902	100,0%	238.490	100,0%	1.707	100,0%

Carteira de Investimentos	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
DECOMPOSIÇÃO POR SEGMENTO / FUNDOS								
Renda Fixa	2.625.136	84,82%	2.384.939	83,54%	238.490	100%	1.707	100%
Ativos em Carteira								
NTN-B	950.313	30,7%	777.762	27,24%	172.551	72,35%		
Letra Financeira	101.445	3,3%	101.445	3,55%				
Letras Financeiras do Tesouro	9.475	0,3%			9.475	3,97%		
Debêntures	1.844	0,1%			1.844	0,77%		



Carteira de Investimentos	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
DECOMPOSIÇÃO POR SEGMENTO / FUNDOS								
Renda Fixa								
Fundos Exclusivos								
NASHIRA FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO CP - CNPJ: 36.182.74/0001-37	814.906	26,3%	813.199	28,49%			1.707	100%
NEWPORT NEWS MULTIMERCADO - CNPJ: 19.941.929/0001-43	342.785	11,1%	342.785	12,01%				
Fundos Abertos								
ITAÚ VERSO A REF DI - CNPJ: 11.419.818/0001-60	357.210	11,5%	320.334	11,22%	36.876	15,46%		
IT INST ALOC DIN FIC - CNPJ: 21.838.150/0001-49	47.158	1,5%	29.414	1,03%	17.744	7,44%		
Renda Variável	250.889	8,1%	250.889	8,8%				
Fundos de Investimentos								
Exclusivo								
SABIK FICFI EM ACOES - CNPJ: 32.265.558/0001-95	132.292	4,3%	132.292	4,63%				
ITAÚ INDEX IBRX - CNPJ: 10.263.584/0001-41	118.597	3,8%	118.597	4,15%				
Estruturados	163.531	5,3%	163.531	5,7%				
Fundos de Investimentos								
Exclusivo								
ALTAIR FICFI MULTIMERCADO - CNPJ: 32.265.496/0001-11	163.531	5,3%	163.531	5,73%				
Exterior	55.440	1,8%	55.440	1,94%				
Fundos de Investimentos								
Abertos								
ITAÚ WORLD EQ FIA - CNPJ: 31.217.153/0001-19	55.440	1,8%	55.440	1,94%				
Total	3.094.996	100,0%	2.854.799	100,0%	238.490	100,0%	1.707	100,0%



Comparativo da Alocação de Investimentos X Política de Investimentos X Resolução CMN 4.661

Segmento	Limites Máximos Resolução CMN 4.661/2018	Conservador % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Moderado % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Agressivo % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Carteira Não Vinculada aos Perfis % observado	Limites Máximos Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	99,4%	100,0%	57,2%	100,0%	37,2%	100,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	Até 70%	0,0%	5,0%	24,6%	30,0%	42,2%	50,0%	0,0%	20,0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,58%	3,00%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Imóveis	Até 8%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	0,0%	8,0%
Investimentos Exterior	Até 10%	0,0%	10,0%	5,6%	10,0%	7,5%	10,0%	0,0%	10,0%
Investimentos Estruturados	Até 20%	0,0%	20,0%	12,6%	20,0%	13,0%	20,0%	0,0%	20,0%

Comentários: Não foram observados desenquadramentos em relação à Política de Investimentos e à Resolução CMN 4.661 de setembro de 2018.

Segmento	Limites Máximos Resolução CMN 4.661/2018	Plano BD % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	PGA % observado	Limites Máximos Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	100,0%	Até 100%	100,0%	100,0%
Renda Variável	Até 70%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,0%	Até 1%	0,0%	0,0%

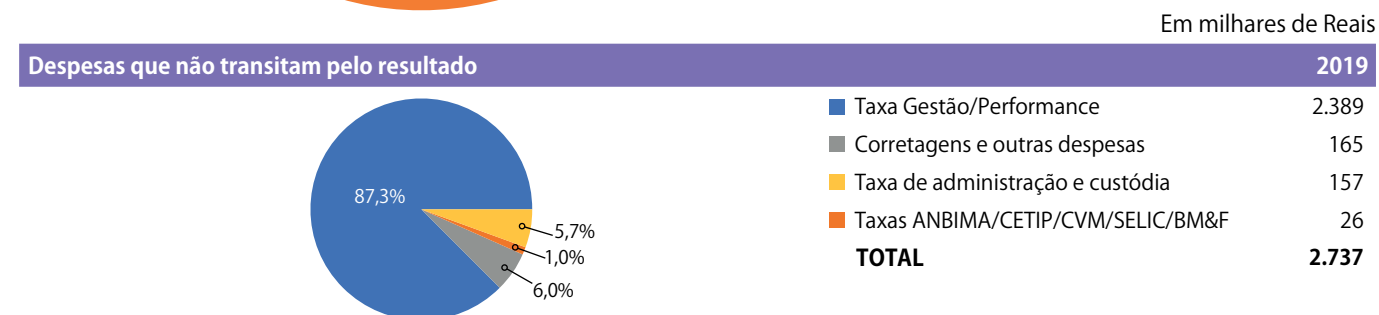
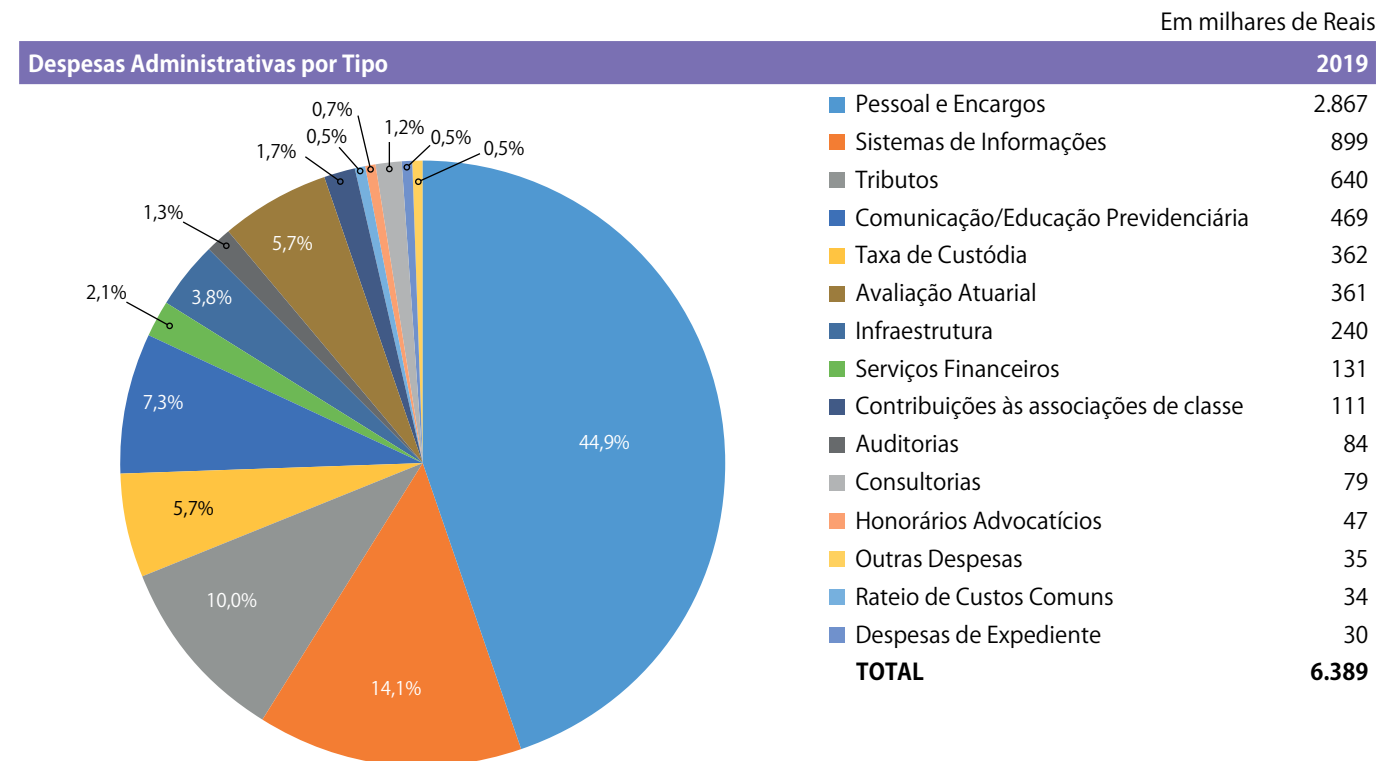
Responsável pela Aplicação dos Recursos ou Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ):

Nome: Walter José Trimboli

CPF: 712.070.318-87



Despesas Relacionadas à Administração



Despesas Administrativas por Plano / Gestão	2018	2019
Gestão Previdencial		
Plano PAI-CD	3.209	3.684
Plano BD	395	385
TOTAL	3.605	4.069

Gestão dos Investimentos		
Plano PAI-CD	1.820	2.015
Plano BD	240	305
TOTAL	2.060	2.320

TOTAL Despesas Administrativas		
Plano PAI-CD	5.029	5.699
Plano BD	635	690
TOTAL	5.664	6.389

Indicadores de Desempenho		
Despesas Administrativas	5.664	6.389
Investimentos	2.850	3.100
% Despesas Administrativas / Investimentos (a.a.)	0,20%	0,21%



Demonstrações Financeiras

- 38 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
- 39 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA
- 40 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADA
- 41 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO BD
- 42 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO PAI-CD
- 43 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO BD
- 44 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO PAI-CD
- 45 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO BD
- 46 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO PAI-CD
- 47 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO BD
- 48 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO PAI-CD
- 49 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





Balanço Patrimonial

CONSOLIDADO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

ATIVO	NOTA	2019	2018
DISPONÍVEL		240	175
REALIZÁVEL		3.104.906	2.855.317
Gestão Previdencial	5 a	41	2
Gestão Administrativa	5 b	586	309
Investimentos		3.104.279	2.855.006
Títulos Públicos	6 a	959.787	673.010
Créditos Privados e Depósitos	6 b III	103.289	91.830
Fundos de Investimento	6 b III	2.031.920	2.077.828
Empréstimos e Financiamentos	6 b III	5.103	7.361
Depósitos Judiciais/Recursais	6 c	4.180	4.977
PERMANENTE	7	193	101
Imobilizado		32	17
Intangível		161	84
TOTAL DO ATIVO		3.105.339	2.855.593

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Em milhares de Reais

PASSIVO	NOTA	2019	2018
EXIGÍVEL OPERACIONAL	8	4.954	2.877
Gestão Previdencial		1.844	1.510
Gestão Administrativa		1.102	1.155
Investimentos		2.008	212
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	4.138	4.528
Investimentos		3.977	4.374
Previdencial		161	154
PATRIMÔNIO SOCIAL		3.096.247	2.848.188
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.028.060	1.972.841
Provisões Matemáticas	10 b	1.996.832	1.939.445
Benefícios Concedidos		650.814	579.931
Benefícios a Conceder		1.346.018	1.359.514
Equilíbrio Técnico		31.228	33.396
Resultados Realizados		31.228	33.396
Superávit Técnico Acumulado	11	31.228	33.396
Reserva de Contingência		30.645	31.100
Reserva Especial		583	2.296
Fundos	12	1.068.187	875.347
Fundos Previdenciais		1.066.742	873.526
Fundos Administrativos		1.445	1.821
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO SOCIAL		3.105.339	2.855.593





Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	2.848.188	2.698.984	5,5%
1. Adições	454.993	335.643	35,6%
(+) Contribuições Previdenciais	19.068	18.742	1,7%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	429.898	311.734	37,9%
(+) Receitas Administrativas	5.850	4.957	18,0%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	177	210	-15,7%
2. Destinações	(206.934)	(186.439)	11,0%
(-) Benefícios	(145.387)	(113.809)	27,7%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(55.144)	(66.951)	-17,6%
(-) Despesas Administrativas	(6.389)	(5.665)	12,8%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(14)	(14)	0,0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	248.059	149.204	66,3%
(+/-) Provisões Matemáticas	57.387	52.532	9,2%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(2.168)	1.557	-239,2%
(+/-) Fundos Previdenciais	193.216	95.627	102,1%
(+/-) Fundos Administrativos	(376)	(512)	-26,6%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	3.096.247	2.848.188	8,7%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.821	2.333	-21,9%
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.027	5.167	16,6%
1.1. Receitas	6.027	5.167	16,6%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.000	2.472	21,4%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.704	2.455	10,1%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	27	26	3,8%
Receitas Diretas	119	4	2863,3%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	177	210	-15,7%
2. Despesas Administrativas	6.389	5.665	12,8%
2.1. Administração Previdencial	4.069	3.604	12,9%
Pessoal e encargos	1.775	1.648	7,7%
Treinamentos/congressos e seminários	17	31	-45,2%
Viagens e estadias	6	1	500,0%
Serviços de terceiros	1.012	953	6,2%
Despesas gerais	609	408	49,3%
Depreciações e amortizações	34	25	36,0%
Tributos	351	274	28,1%
Outras Despesas	265	264	0,4%
2.2. Administração dos Investimentos	2.320	2.061	12,6%
Pessoal e encargos	1.055	980	7,7%
Treinamentos/congressos e seminários	10	20	-50,0%
Viagens e estadias	4	-	0,0%
Serviços de terceiros	439	360	21,9%
Despesas gerais	812	701	15,8%
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(14)	(14)	0,0%
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	(376)	(512)	-26,5%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	(376)	(512)	-26,5%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	1.445	1.821	-20,7%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	224	210	6,7%
1. Custeio da Gestão Administrativa	701	649	8,0%
1.1. Receitas	701	649	8,0%
Custeio Administrativo dos Investimentos	689	635	8,5%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	12	14	-14,3%
2. Despesas Administrativas	690	635	8,7%
2.1. Administração Previdencial	385	394	-2,3%
2.1.1. Despesas Comuns	352	364	-3,3%
2.1.2. Despesas Específicas	33	30	10,0%
Tributos	33	30	10,0%
2.2. Administração dos Investimentos	305	241	26,6%
2.2.1. Despesas Comuns	305	186	64,0%
2.2.2. Despesas Específicas	-	55	-100,0%
Despesas gerais	-	55	-100,0%
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2)	11	14	-21,4%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	11	14	-21,4%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	235	224	4,9%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.597	2.123	-24,8%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.326	4.518	17,9%
1.1. Receitas	5.326	4.518	17,9%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.000	2.472	21,4%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.015	1.820	10,7%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	27	26	3,8%
Receitas Diretas	119	4	2875,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	165	196	-15,8%
2. Despesas Administrativas	5.699	5.030	13,3%
2.1. Administração Previdencial	3.684	3.210	14,8%
2.1.1. Despesas Comuns	3.331	2.941	13,3%
2.1.2. Despesas Específicas	353	269	31,2%
Depreciações e amortizações	34	25	36,0%
Tributos	319	244	30,7%
2.2. Administração dos Investimentos	2.015	1.820	10,7%
2.2.1. Despesas Comuns	2.015	1.415	42,4%
2.2.2. Despesas Específicas	-	405	-100,0%
Despesas gerais	-	405	-100,0%
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(14)	(14)	0,0%
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	(387)	(526)	-26,4%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	(387)	(526)	-26,4%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	1.210	1.597	-24,2%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Ativo Líquido

PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	243.154	241.120	0,8%
Disponível	72	16	350,0%
Recebível	196	92	112,9%
Investimento	242.884	241.010	0,8%
Títulos Públicos	182.025	-	0,0%
Créditos Privados e Depósitos	1.844	-	0,0%
Fundos de Investimento	54.835	236.035	-76,8%
Depósitos Judiciais / Recursais	4.180	4.975	-16,0%
Permanente	2	2	0,0%
2. Obrigações	4.699	5.122	-8,3%
Operacional	722	748	-3,5%
Contingencial	3.977	4.374	-9,1%
3. Fundos não Previdenciais	235	224	4,9%
Fundos Administrativos	235	224	4,9%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	238.220	235.774	1,0%
Provisões Matemáticas	164.934	164.898	0,0%
Superávit Técnico	31.228	33.396	-6,5%
Fundos Previdenciais	42.058	37.480	12,2%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	31.228	33.396	-6,5%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	31.228	33.396	-6,5%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Ativo Líquido

PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	2.862.185	2.614.473	9,5%
Disponível	168	159	5,7%
Recebível	431	219	96,8%
Investimento	2.861.395	2.613.996	9,5%
Títulos Públicos	777.762	673.010	15,56%
Créditos Privados e Depósitos	101.445	91.830	10,5%
Fundos de Investimento	1.977.085	1.841.793	7,3%
Empréstimos e Financiamentos	5.103	7.361	-30,7%
Depósitos Judiciais / Recursais	-	2	-100,0%
Permanente	191	99	92,9%
2. Obrigações	4.393	2.283	92,4%
Operacional	4.232	2.129	98,8%
Contingencial	161	154	4,5%
3. Fundos não Previdenciais	1.210	1.597	-24,2%
Fundos Administrativos	1.210	1.597	-24,2%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.856.582	2.610.593	9,4%
Provisões Matemáticas	1.831.898	1.774.547	3,2%
Fundos Previdenciais	1.024.684	836.046	22,6%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





Demonstração das Mutações do Ativo Líquido

PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	235.774	237.805	-0,9%
1. Adições	36.066	31.765	13,5%
(+) Contribuições	160	-	0,0%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	35.906	31.765	13,0%
2. Destinações	(33.620)	(33.796)	-0,5%
(-) Benefícios	(19.417)	(22.080)	-12,1%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(14.203)	(11.716)	21,2%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.446	(2.031)	-220,4%
(+/-) Provisões Matemáticas	36	357	-89,9%
(+/-) Fundos Previdenciais	4.578	(3.945)	-216,0%
(+/-) Déficit Técnico do Exercício	(2.168)	1.557	-239,2%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	238.220	235.774	1,0%
C) Fundos não previdenciais	235	224	4,9%
(+/-) Fundos Administrativos	235	224	4,9%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





Demonstração das Mutações do Ativo Líquido

PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.610.593	2.458.846	6,2%
1. Adições	415.900	301.183	38,1%
(+) Contribuições	21.908	21.214	3,3%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	393.992	279.969	40,7%
2. Destinações	(169.911)	(149.436)	13,7%
(-) Benefícios	(125.970)	(91.729)	37,3%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(40.941)	(55.235)	-25,9%
(-) Custeio Administrativo	(3.000)	(2.472)	21,4%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	245.989	151.747	62,1%
(+/-) Provisões Matemáticas	57.351	52.175	9,9%
(+/-) Fundos Previdenciais	188.638	99.572	89,4%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.856.582	2.610.593	9,4%
C) Fundos não previdenciais	1.210	1.597	-24,2%
(+/-) Fundos Administrativos	1.210	1.597	-24,2%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração das Provisões Técnicas

PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	242.690	240.720	0,8%
1. Provisões Matemáticas	164.934	164.898	0,0%
1.1. Benefícios Concedidos	149.210	145.767	2,4%
Benefício Definido	149.210	145.767	2,4%
1.2. Benefício a Conceder	15.724	19.131	-17,8%
Benefício Definido	15.724	19.131	-17,8%
2. Equilíbrio Técnico	31.228	33.396	-6,5%
2.1. Resultados Realizados	31.228	33.396	-6,5%
Superávit Técnico Acumulado	31.228	33.396	-6,5%
Reserva de Contingência	30.645	31.100	-1,5%
Reserva para Revisão de Plano	583	2.296	-74,6%
3. Fundos	42.058	37.480	12,2%
3.1. Fundos Previdenciais	42.058	37.480	12,2%
4. Exigível Operacional	493	572	-13,8%
4.1. Gestão Previdencial	297	488	-39,1%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	196	84	133,3%
5. Exigível Contingencial	3.977	4.374	-9,1%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.977	4.374	-9,1%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração das Provisões Técnicas

PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2.860.102	2.611.897	9,5%
1. Provisões Matemáticas	1.831.898	1.774.547	3,2%
1.1. Benefícios Concedidos	501.604	434.164	15,5%
Contribuição Definida	501.604	434.164	15,5%
1.2. Benefício a Conceder	1.330.294	1.340.383	-0,8%
Contribuição Definida	1.330.294	1.340.383	-0,8%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	765.769	784.231	-2,4%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	564.525	556.152	1,5%
3. Fundos	1.024.684	836.046	22,6%
3.1. Fundos Previdenciais	1.024.684	836.046	22,6%
4. Exigível Operacional	3.359	1.150	192,1%
4.1. Gestão Previdencial	1.547	1.022	51,4%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.812	128	1315,6%
5. Exigível Contingencial	161	154	4,5%
5.1. Previdencial - Gestão Previdencial	161	154	4,5%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a. Constituição

A Fundação Itaúsa Industrial ("Fundação"), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com sede na Av. Paulista, 1.938, 17º andar, Bela Vista, São Paulo, foi autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência Social pela Portaria nº 1.618, de 16 de novembro de 1994 com a denominação Aricanduva Previdência S/C, cuja razão social foi alterada para Fundação Itaúsa Industrial, conforme a Portaria da Secretaria de Previdência Complementar nº 862, de 18 de maio de 2001, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Economia, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal em reuniões realizadas nos dias 04 e 11 de março de 2020, respectivamente.

b. Finalidade

A Fundação tem como objetivo a administração e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário nas formas disciplinadas em seu Estatuto Social, Regulamentos dos planos de benefícios e legislação vigente.

Os recursos para custeio dos planos de benefícios atualmente em vigor, Plano de Benefício Definido ("Plano BD") e Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Plano PAI-CD"), provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos das aplicações dessas contribuições nos ativos autorizados pelo órgão governamental competente.

O Plano BD, do tipo benefício definido, é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes e tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo Regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. O seu custeio é definido atuarialmente, visando assegurar sua manutenção.

O Plano PAI-CD, do tipo contribuição definida, tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social, sendo que a renda mensal dos benefícios concedidos é apurada na data de concessão do benefício, com base no saldo de conta total, conforme Regulamento do Plano, que é formado por contribuições do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.

c. Patrocinadoras

São entendidas como patrocinadoras as sociedades que celebram Convênio de Adesão com o plano de benefícios. Em 31 de dezembro de 2019 os planos de benefícios administrados pela Fundação possuíam as seguintes patrocinadoras:

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade
Plano de Benefício Definido	BD	1979.0037.18	Benefício Definido
Plano de Contribuição Definida	PAI-CD	2001.0017.38	Contribuição Definida
Quadro de Patrocinadoras			
Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Patrocinador
Plano de Benefício Definido	BD	1979.0037.18	Duratex S.A.
			Duratex Empreendimentos Ltda.
			Duratex Florestal Ltda.
			Fundação Itaúsa Industrial
			Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.
Plano de Contribuição Definida	PAI-CD	2001.0017.38	Itautec S.A. - Grupo Itautec
			Duratex S.A.
			Duratex Empreendimentos Ltda.
			Duratex Florestal Ltda.
			Elekeiroz S.A.
			Fundação Itaúsa Industrial
			Hydra Corona Sist. de Aquec. de Água Ltda.
			Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.
			Itautec S.A. - Grupo Itautec





d. Participantes

Os participantes são todos os funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras que fizeram a opção pela adesão a um dos planos de benefícios oferecidos.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios:

Patrocinadoras	2019			2018		
	Planos		Total	Planos		Total
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
ATIVOS	13	4.452	4.465	32	5.027	5.055
Duratex S.A. e controladas	13	4.072	4.085	27	4.632	4.659
Elekeiroz S.A.	-	311	311	-	319	319
Fundação Itaúsa Industrial	-	8	8	-	10	10
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	58	58	-	54	54
Itautec S.A. Grupo Itautec	-	3	3	1	12	13
ASSISTIDOS	459	727	1.186	475	667	1.142
Duratex S.A. e controladas	391	462	853	410	436	846
Elekeiroz S.A.	-	21	21	-	22	22
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	5	8	13	5	7	12
Itautec S.A. - Grupo Itautec	63	236	299	60	202	262
VINCULADOS	71	2.745	2.816	64	2.852	2.916
Duratex S.A. e controladas	49	1.180	1.229	39	1.186	1.225
Elekeiroz S.A.	-	52	52	-	49	49
Fundação Itaúsa Industrial	-	8	8	-	5	5
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	18	18	-	14	14
Itautec S.A. - Grupo Itautec	22	1.487	1.509	25	1.598	1.623
Total	543	7.924	8.467	567	8.546	9.113

Os participantes Vinculados subdividem-se em:

Autopatrocinados, os ex-empregados, ex-diretores e ex-conselheiros que tenham se desligado da Patrocinadora como aqueles que estejam licenciados ou afastados da Patrocinadora, sem remuneração, desde que, em qualquer situação, tenham efetuado opção pelo instituto do Autopatrocínio;
Participantes em Benefício Proporcional Diferido e;
Participantes em prazo de opção.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Estas práticas incluem as normas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com os itens 60 - 65 da NBC TG 26.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas de forma segregada por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e fluxo dos investimentos, que é comum às gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.



**NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a. Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais ou recursais realizados relativos às contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuadas pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Compreende as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, os empréstimos a participantes e os depósitos judiciais ou recursais realizados relativos às contingências relacionadas aos investimentos. As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a) **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b) **Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, e seus saldos incluem o valor principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos aos participantes ativos são remunerados pela variação positiva do IPCA-IBGE, acrescido de juros de 6% a.a. e taxa de administração e adicional de risco de 3% ao ano.

A Provisão de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa (PDD) é constituída, se necessária, com base na avaliação do risco de crédito efetuada pela Entidade e por consulta aos assessores jurídicos, conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b. Ativo Permanente

É composto por Ativos Imobilizado e Intangível, sendo o imobilizado demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, e o Intangível demonstrado ao custo de aquisição e amortização por tempo determinado (60 meses). Ambos tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA

- 10% a.a. para Móveis e Utensílios;
- 20% a.a. para Equipamentos de Informática;
- 33,33% a.a. para Ativo Intangível (Sistemas de Informação).

c. Exigível Operacional

São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos. Essas obrigações são segregadas por Gestão: Previdencial, Administrativa e de Investimentos.

d. Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com as práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:





- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões do valor em risco;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados e quando os valores envolvidos são representativos;
- **Remotas:** não requerem provisão nem divulgação

e. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e contribuições administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f. Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

g. Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional habilitado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

h. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas quando do efetivo recebimento ou da divulgação da deliberação pelo respectivo órgão da administração das empresas investidas.

i. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

j. PIS/COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, e, considerando que a Fundação administra dois planos de benefícios, os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeados através de contribuições dos Participantes e Patrocinadoras (Plano PAI-CD) e por transferência de rentabilidade dos Investimentos (Plano BD), conforme Planejamento Orçamentário e de Custeio Administrativo da Fundação, aprovado pelo Conselho Deliberativo, que também especifica que parte das despesas administrativas previdenciais serão rateadas para as despesas da administração de investimentos, de acordo com o seguinte critério:



Despesas Administrativas	% de Alocação entre Gestões	Critério de Rateio entre Planos
1. Administração Previdencial		
1.1. Despesas Comuns	60%	Nº de Participantes
1.2. Despesas Específicas	-	N/A
2. Administração dos Investimentos		
2.1. Despesas Comuns	40%	Patrimônio do Plano
2.2. Despesas Específicas	-	N/A

As despesas administrativas que forem específicas não sofrem rateio, sendo o seu valor total contabilizado na gestão a que se refere essa despesa (Previdencial ou Investimento).

As despesas administrativas de investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano.

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de contribuições específicas e receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2019*		2018
	Contas a Receber	Total	
PAI-CD	41	41	2

* Contribuições recebidas em jan/2020

b) Gestão Administrativa

Plano	2019			2018
	Adiantamentos	Outros Realizáveis*	Total	
BD	-	196	196	92
PAI-CD	14	376	390	217

* Refere-se a valores a receber entre planos, referente a despesas administrativas de 11 e 12/2019

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a. Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A gestão dos investimentos dos planos e do PGA são realizadas por meio da segregação real dos ativos.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

Descrição	2019			2018		
	Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL	Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL
Títulos Públicos Federais	182.025	777.762	959.787	-	673.010	673.010
Créditos Privados e Depósitos	1.844	101.445	103.289	-	91.830	91.830
Fundos de Investimento	54.835	1.977.085	2.031.920	236.035	1.841.793	2.077.828
Empréstimos e Financiamentos	-	5.103	5.103	-	7.361	7.361
Depósitos judiciais/recursais	4.180	-	4.180	4.975	2	4.977
TOTAL	242.884	2.861.395	3.104.279	241.010	2.613.996	2.855.006

b. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, possuindo o Itaú Unibanco e outras Instituições Financeiras como agentes de custódia, de acordo com a legislação em vigor.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, tipo de carteira e segmento dos Títulos e Valores.





I. Títulos para negociação

Estão registrados a valor de mercado, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Plano BD

Descrição	2019		2018	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Titulos/Fundos	29.346	29.346	58.056	58.056
Fundos de Investimentos Financeiros Abertos	54.621	54.621	18.679	18.679
Total	83.967	83.967	76.735	76.735

Plano PAI-CD

Descrição	2019		2018	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Letras Financeiras	101.445	101.445	91.830	91.830
Notas do Tesouro Nacional	575.704	575.704	673.010	673.010
Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos	1.157.476	1.157.476	1.589.999	1.589.999
Fundos Abertos RF	349.748	349.748	86.390	86.390
Fundos de Investimentos Estruturados	163.531	163.531	56.398	56.398
Fundos de Investimentos Exterior	55.440	55.440	23.801	23.801
Fundos de Investimentos em Ações	250.889	250.889	85.205	85.205
Total	2.654.234	2.654.234	2.606.633	2.606.633

Os títulos classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco e o indexador.

II. Títulos mantidos até o vencimento

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os seguintes títulos:

Plano BD

Descrição	2019		2018	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Carteira Plano BD	154.737	187.363	159.300	169.076
NTN-B	154.737	187.363	141.148	150.765
LETRAS FINANCEIRAS (LF)	-	-	18.152	18.311
Total	154.737	187.363	159.300	169.076

Plano CD

Descrição	2019		2018	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
NTN-B	202.058	205.042	-	-
Total	202.058	205.042	-	-





O quadro abaixo mostra o acompanhamento das Notas do Tesouro Nacional série B mantidas até o vencimento e informadas à PREVIC conforme Resolução nº 16, de 19 de novembro de 2014:

Ativo (Plano BD)	Vencimento	2019		2018	
		Custo	Mercado	Custo	Mercado
NTN-B	15/8/2020	11.492	11.900	11.094	11.552
	15/8/2022	14.150	15.586	13.667	14.374
	15/8/2024	37.740	42.872	36.487	38.337
	15/8/2030	25.062	30.453	24.199	25.876
	15/5/2035	20.866	26.427	20.131	21.543
	15/8/2040	12.027	15.780	11.596	12.622
	15/5/2045	8.576	11.600	8.266	9.073
	15/8/2050	16.302	22.726	15.708	17.388
	15/5/2055	8.521	10.020	-	-
TOTAL		154.737	187.363	141.148	150.765

Ativo (Plano PAI-CD)	Vencimento	2019		2018	
		Custo	Mercado	Custo	Mercado
NTN-B	15/8/2050	202.058	205.042	-	-
TOTAL		202.058	205.042	-	-

III. Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

PLANO BD

Descrição	Indeterminado	VENCIMENTO			TOTAL	
		Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2019	2018
Carteira/Fundos Plano BD	56.679	18.288	72.456	91.282	238.704	236.035
Titulos/Fundo Plano BD	1.844	18.288	72.456	91.282	183.870	217.356
Notas do Tesouro Nacional - série B	-	18.214	63.054	91.282	172.551	181.598
Letras Financeiras do Tesouro	-	73	9.401	-	9.475	2.558
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	32.055
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	-	-	18
Debêntures	1.844	-	-	-	1.844	962
Termo	-	-	-	-	-	9
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	165
Fundos de Investimento - FIDC	-	-	-	-	-	2
Contas a pagar/receber	-	-	-	-	-	(11)
Fundos Abertos	54.835	-	-	-	54.835	18.679
Depósitos Judiciais/Recursais	4.180	-	-	-	4.180	4.975
TOTAL	60.859	18.288	72.456	91.282	242.884	241.010



PLANO PAI-CD

Descrição	Indeterminado	VENCIMENTO			TOTAL	
		Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2019	2018
Títulos Públicos Federais	-	-	-	777.762	777.762	673.010
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	-	777.762	777.762	673.010
Créditos Privados e Depósitos	-	41.002	60.443	-	101.445	91.830
Letras Financeiras		41.002	60.443	-	101.445	91.830
Fundos de Investimento	1.049.813	123.828	782.052	21.392	1.977.085	1.841.793
Fundos Exclusivos RF	230.205	123.828	782.052	21.392	1.157.477	1.589.999
Letras Financeiras	-	40.311	187.667	5.487	233.465	174.748
Operações Compromissadas	-	-	37.787	-	37.787	366.633
Letras do Tesouro Nacional	-	-	47.208	-	47.208	9.098
Letras Financeiras do Tesouro	-	74.389	124.327	-	198.716	694.942
Fundo Termo	152.259	-	-	-	152.259	-
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	-	-	43.164
Debêntures	-	8.028	153.079	12.038	173.145	129.891
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	1.100	231.984	3.867	236.951	108.495
Fundos de Investimentos - FIDC	77.851	-	-	-	77.851	38.031
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	-	-	-	1.858
Contas a pagar/receber	95	-	-	-	95	(102)
Fundos Abertos RF	349.748	-	-	-	349.748	39.784
Fundo Exclusivo Investimentos Estruturados (FOF)	163.531	-	-	-	163.531	56.398
Fundo Aberto Investimentos no Exterior	55.440	-	-	-	55.440	23.801
Fundo Exclusivo Investimentos em Ações (FOF)	250.889	-	-	-	250.889	76.376
Empréstimos e Financiamentos	5.103	-	-	-	5.103	7.361
TOTAL	1.054.916	164.829	842.495	799.154	2.861.395	2.613.994

IV. Renda Fixa

					2019	2018
Descrição			Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL	
Títulos Públicos Federais			182.025	777.762	959.787	673.010
Notas do Tesouro Nacional - Série B			182.025	777.762	959.787	673.010
Créditos Privados e Depósitos			1.844	101.445	103.289	91.830
Letras Financeiras			1.844	101.445	103.289	91.830
Fundos de Investimento	Gestor	CNPJ	54.835	1.670.756	1.725.591	1.968.822
Fundos Exclusivos			214	1.321.008	1.321.222	1.807.355
Enif Centralizador FICFI Multimercado	Itaú Unibanco	32.265.488/0001-75	-	1.038.346	1.038.346	-
Altair FICFI Multimercado	Itaú Unibanco	32.265.496/0001-11	-	163.531	163.531	-
Nashira Prev. Multimercado FI	Itaú Unibanco	03.618.274/0001-37	214	119.131	119.345	518.074
FI RF Crédito Privado Itaúsa Industrial	Santader	10.366.827/0001-77	-	-	-	455.369
Star FI Multimercado Crédito Privado	Bradesco	13.482.677/0001-55	-	-	-	402.663
Cartagena Prev. Multimercado FI	Itaú Unibanco	05.575.512/0001-08	-	-	-	217.053
Newport News WAM FI Multimercado	Western Asset	19.941.929/0001-43	-	-	-	214.196
Fundos Abertos			54.621	349.748	404.369	161.467
Itaú Verso A	Itaú Unibanco	11.419.818/0001-60	36.877	320.334	357.211	-
Alocação Dinâmica I	Itaú Unibanco	21.838.150/0001-49	17.744	29.414	47.158	18.679
FI Renda Fixa IMA-B	Bradesco	08.702.798/0001-25	-	-	-	86.390
Macro Chronos	Kinea	21.624.757/0001-26	-	-	-	24.434
TOTAL			238.704	2.549.963	2.788.667	2.733.662

**V. Renda Variável**

Descrição			Plano PAI-CD	
			2019	2018
Fundos de Investimentos em Ações	CNPJ			
FOF RV Sabik	14.096.759/0001-24		132.292	-
Itaú Vértice Ibovespa Index	17.412.528/0001-70		118.597	17.549
Itaú Institucional Ações Phoenix FI	23.731.629/0001-07		-	37.672
AZ Quest Ações FIA	07.279.657/0001-89		-	18.531
JGP Long Only Institucional FIA	11.175.745/0001-08		-	5.839
Ibiuna Equities FICF	13.401.715/0001-06		-	5.614
TOTAL			250.889	85.205

VI. Investimentos no Exterior

Descrição			Plano PAI-CD	
			2019	2018
Fundos de Investimento	Gestor	CNPJ	55.440	23.801
Itaú World Equities FIA	Itaú Unibanco	31.217.153/0001-19	55.440	-
BB MM BlackRock Investimento no Exterior FI	BlackRock	17.397.125/0001-08	-	10.389
FOF Multi Global Equities Multim. Invest Ext.FICFI	Itaú Unibanco	17.412.472/0001-54	-	13.412
TOTAL			55.440	23.801

VII. Carteira Previdencial - Aberturas dos Títulos Públicos e Privados

Abaixo, estão apresentadas as Letras Financeiras e Notas do Tesouro Nacional do Perfil “Carteira Previdencial”

Plano PAI-CD

Descrição	2019		2018	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Letras Financeiras	101.445	101.445	91.830	91.830
LF 29/10/2020 - IPCA	9.250	9.250	8.402	8.402
LF 05/11/2020 - IPCA	31.752	31.752	28.875	28.875
LF 01/02/2021 - IPCA	60.443	60.443	54.552	54.552
Notas do Tesouro Nacional	1.088.404	1.091.388	673.010	673.010
NTN-B 15/08/2022 - IPCA	-	-	210.546	210.546
NTN-B 15/08/2026 - IPCA	120.230	120.230	105.624	105.624
NTN-B 15/05/2035 - IPCA	149.846	149.846	122.186	122.186
NTN-B 15/05/2045 - IPCA	40.483	40.483	31.673	31.673
NTN-B 15/08/2050 - IPCA	777.845	780.829	202.981	202.981
Total	1.189.849	1.192.833	764.840	764.840





c. Depósitos judiciais/recursais

Referem-se aos depósitos judiciais dos tributos PIS, IPTU, IPMF e CPMF, que basicamente discutem a procedência da tributação da Fundação Itaúsa Industrial, além de outros valores relativos a eventos previdenciais. Abaixo, a posição dos depósitos judiciais.

Descrição	Depósito		Juros		TOTAL	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
PIS EC 10/96	149	149	694	667	843	816
PIS EC 17/97	489	489	2.172	2.099	2.661	2.588
IPTU	190	190	173	152	363	342
IPMF	-	18	-	14	-	32
CPMF*	237	237	76	960	313	1.197
PREVIDENCIAL **	-	2	-	-	-	2
TOTAL	1.065	1.085	3.115	3.892	4.180	4.977

*Em julho/19 foi realizado pelo Jurídico da Fundação Itaúsa o levantamento no valor de MR\$ 968 depositado no Banco Itaú S.A.

**Provisão depósito judicial assistido CD cf. decisão judicial.

NOTA 7 – ATIVO PERMANENTE

Descrição	PGA	
	2019	2018
Imobilizado	32	17
Bens Móveis	32	17
Custo	124	97
(-) Depreciação	(92)	(80)
Intangível	161	84
Licenças Software	25	36
Custo	51	51
(-) Amortização	(26)	(15)
Sistemas de Informação	136	48
Custo	156	53
(-) Amortização	(20)	(5)
TOTAL PERMANENTE	193	101

NOTA 8 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a. Gestão Previdencial e Administrativa

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e contas a pagar dos gastos operacionais da Fundação.

b. Investimentos

Corresponde ao IOF a recolher retido das operações com participantes e as provisões de reembolso entre planos, proveniente da transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas na NBC TG nº 25 (R1). Tanto as contingências ativas como as passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, com base na opinião de seus consultores jurídicos. No caso das contingências ativas, as mesmas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.



a. Plano BD

Referem-se às provisões e depósitos judiciais de PIS e IPTU.

Descrição	Provisão		Juros		TOTAL	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Provisões s/ Depósito Judicial	28	281	82	314	110	595
INVESTIMENTOS	28	281	82	314	110	595
IPTU	28	28	82	79	110	107
IRRF	-	253	-	235	-	488
Provisões c/ Depósito Judicial	824	842	3.043	2.937	3.867	3.779
INVESTIMENTOS	824	842	3.043	2.937	3.867	3.779
PIS EC 10/96	149	149	694	667	843	816
PIS EC 17/97	489	489	2.172	2.099	2.661	2.588
IPTU	186	186	177	157	363	343
IPMF	-	18	-	14	-	32
TOTAL	852	1.123	3.125	3.251	3.977	4.374

b. Plano PAI-CD

Refere-se a provisão de valores relacionados a rotina previdencial.

Descrição	Provisão		Juros		TOTAL	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Provisões c/ Depósito Judicial						
PREVIDENCIAL	114	114	47	40	161	154
TOTAL	114	114	47	40	161	154

A Entidade analisou a posição dos processos judiciais e houve necessidade da realização das baixas contábeis de alguns valores por se tratar de processos que já haviam transitado em julgado. Tais baixas ocorreram nos meses de

abril e setembro de 2019 e foram baixadas as provisões de IPMF, no valor de R\$ 32 e de I.R. (Mandado de Segurança 651212-0), no valor de R\$ 499, respectivamente.

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a. As provisões matemáticas foram calculadas pelos atuários da empresa Willis Towers Watson, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando as características do Estatuto Social e Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. **Provisões matemáticas de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada.

II. **Provisões matemáticas de benefícios a conceder** – Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b. Demonstrativo da composição das provisões matemáticas

Descrição	2019			2018		
	Plano BD	Plano PAI-CD	Total	Plano BD	Plano PAI-CD	Total
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	149.210	501.604	650.814	145.767	434.164	579.931
Saldo de Contas dos Assistidos	-	501.604	501.604	-	434.164	434.164
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	145.585	-	145.585	142.264	-	142.264
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	3.625	-	3.625	3.503	-	3.503
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	15.724	1.330.294	1.346.018	19.131	1.340.383	1.359.514
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Inst.	-	765.769	765.769	-	784.231	784.231
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	564.525	564.525	-	556.152	556.152
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	15.643	-	15.643	19.030	-	19.030
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	81	-	81	101	-	101
Total do Exigível Atuarial	164.934	1.831.898	1.996.832	164.898	1.774.547	1.939.445

**Definições nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder:**

Benefícios Futuros Programados – Benefício de caráter previdenciário, em que a data de seu início é previsível, conforme as condições estabelecidas no regulamento.

Benefícios Futuros Não Programados - Benefício de caráter previdenciário, em que a data de seu início não é previsível, conforme as condições estabelecidas no regulamento.

c. Premissas e Hipóteses Atuariais**I. Plano BD**

	2019	2018
Hipóteses Econômicas		
Taxa real anual de juros	4,08%	4,38%
Projeção do crescimento real de salário	0,00%	2,27%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do Plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do Plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%
Hipóteses Biométricas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944 modificada ²	RRB-1944 modificada ²
Tábua de rotatividade	Experiência Willis Towers Watson	Experiência Willis Towers Watson

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

² RRB-1944 modificada, desagregada em 70%.

Cálculo da Taxa Real Anual de Juros para o exercício de 2019

A taxa real anual de juros de 4,08% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 363, de 26 de abril de 2018.

II. Plano PAI-CD

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Descrição	2019	2018	Variação
Plano BD	31.228	33.396	(2.168)
Reserva de Contingência	30.645	31.100	(455)
Reserva Especial para Revisão de Plano	583	2.296	(1.713)

a. Reserva de Contingência

O resultado do Plano de Benefício (Plano BD) obtido em 2019 e destinado à constituição de reserva de contingência representa 18,58% da totalidade das Reservas Matemáticas do referido Plano. Este percentual é formado pela Duration do Passivo em 2019 (8,58 anos), adicionado o limite de 10%, conforme Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014. O Ajuste de Precificação para o Plano de Benefício Definido posicionado em 31/12/2019 foi calculado no sistema Venturo (disponibilizado às EPFCs pela PREVIC) pela Fundação Itaúsa e monta a quantia de R\$ 13.723.

b. Reserva Especial para Revisão de Plano

Após a constituição da Reserva de Contingência, os recursos excedentes formaram a Reserva Especial para Revisão de Plano, de acordo com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.





NOTA 12 – FUNDOS

Descrição	2019	2018	Constituição / Reversão
Fundos Previdenciais	1.066.742	873.526	193.216
Plano BD	42.058	37.480	4.578
Plano PAI-CD	1.024.684	836.046	188.638
Fundos Administrativos	1.445	1.821	(376)
Plano BD	235	224	11
Plano PAI-CD	1.210	1.597	(387)
Total Fundos	1.068.187	875.347	192.840

a. Fundos Previdenciais

Plano BD

- I. Constituído em 2010 para atendimento ao disposto no art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com a finalidade de destinar parte da reserva especial para revisão do Plano, de acordo com a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

A primeira destinação que distribuiu a Reserva Especial dos anos de 2007/2008/2009 foi aprovada pela Portaria nº 36, de 25 de janeiro de 2013. A segunda destinação, que distribui a Reserva Especial dos anos de 2012/2013/2014, foi aprovada pela Portaria nº 306, de 04 de julho de 2016. A terceira destinação, aprovada através da Portaria nº 104, de 03 de dezembro de 2019, distribuirá a partir de janeiro de 2020, a Reserva Especial dos anos de 2014/2015/2016.

- II. O processo de destinação prevê a reversão de valores aos participantes e patrocinadores, sendo que os valores destinados aos participantes e patrocinadores foram definidos conforme estabelecido no art. 15 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, sucedida pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.
- III. A proporção dos valores atribuíveis aos patrocinadores é estabelecida com base nas provisões matemáticas equivalentes de cada patrocinador na competência de encerramento de cada pedido de destinação da Reserva Especial.

- IV. O valor atribuível a cada participante e assistido foi estabelecido pela proporcionalidade do benefício efetivo ou projetado, na competência de encerramento de cada pedido de destinação da Reserva Especial, sendo que os critérios de pagamento e alocação para os participantes e assistidos estão previstos no Regulamento do Plano BD.

- V. O Fundo é rentabilizado mensalmente pelo retorno dos investimentos do Plano.

- VI. Os Fundos Previdenciais para destinação da Reserva Especial existentes em 31/12/2019 foram constituídos em 31/12/2016 e 31/12/2017 e montam R\$ 21.256 e R\$ 15.520 respectivamente. Os Fundos Previdenciais têm por finalidade a reversão do valor às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido, na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018.

- VII. Considerando o cenário de redução das taxas de juros no Brasil, foi criado Fundo Previdencial de Oscilação de Risco no encerramento do exercício de 2019 destinado a cobrir possíveis insuficiências geradas pela redução da taxa de juros do plano. Para 2020 a expectativa de taxa de juros mínima para o Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa é de 3,70%.

A diferença entre o passivo calculado com a taxa da avaliação atuarial de 2019 (4,08%) e a mínima esperada para o exercício de 2020 (3,70%) resultou em R\$ 5.279. Este valor foi deduzido do resultado do plano e destinado para o Fundo Previdencial de Oscilação de Risco.

- VIII. Apresentamos a seguir a posição dos valores distribuídos e a distribuir e os pagamentos efetuados até 31.12.2019:

DESCRIÇÃO	PATROCINADORAS	PARTICIPANTES	TOTAL FUNDO
Saldo Inicial em 31.12.2018	32.695	4.785	37.480
(-) Pagamentos p/ Patrocinadoras ¹	(3.587)	-	(3.587)
(-) Pagamentos p/ Assistidos ¹	-	(288)	(288)
(-) Reversões ²	(72)	(35)	(107)
+ Atualização ³	2.854	426	3.280
Saldo Final em 31.12.2019	31.890	4.888	36.778

¹ A distribuição foi iniciada no mês de jul/2016, conforme Portaria nº 306, de 04.07.16, publicada no D.O.U. de 05.07.16 foi finalizada em 30.06.2019

² Refere-se ao valor dos participantes Ativos que é transferido mensalmente para Reserva de Benefícios a Conceder.

³ A atualização contempla processo que está sendo distribuído e os que ainda estão sob análise da PREVIC.

O quadro acima não considera Outros Fundos Previdenciais – Previsto em Nota Técnica Atuarial que em 31.12.2019 montava o valor de R\$ 5.279.





Plano PAI-CD

- Corresponde aos valores dos saldos das contas das patrocinadoras não utilizadas pelos participantes em função de sua opção no momento do desligamento do Plano. Esses valores podem ser utilizados para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para o Plano, conforme previsto no convênio de adesão firmado entre estas e o Plano. Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

DESCRIÇÃO	EMPRESAS DO GRUPO	
	2019	2018
Saldo Inicial	836.046	736.474
+ Constituições	15.398	12.346
(-) Reversões	(9.113)	(9.843)
Rendimento	182.353	97.069
Saldo Final	1.024.684	836.046

A Rentabilidade do Fundo Previdencial no ano de 2019 foi de 21,75%

a. Fundo Administrativo

Destinado ao custeio das despesas com administração da gestão previdencial dos planos de benefícios (Plano BD e Plano PAI-CD) e de investimentos (Plano BD), é constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e Plano PAI-CD) e dos participantes (Plano PAI-CD).

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

Podem ser consideradas Partes Relacionadas da Fundação Itaúsa Industrial: os Participantes; as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio do Convênio de Adesão para oferecimento dos planos administrados pela Fundação aos seus funcionários e dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial.

Em 31.12.2019, os Planos BD e PAI não possuíam em sua carteira Debêntures de suas Patrocinadoras ou qualquer operação envolvendo partes relacionadas.

NOTA 14 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a. Perfis de Investimento

Foi aprovada pela PREVIC, através da Portaria nº 357, de 17 de julho de 2014, a alteração do regulamento do Plano PAI-CD que traz no Capítulo IX a criação dos Perfis de Investimentos. Com isso, a Fundação Itaúsa Industrial passou a oferecer aos participantes e assistidos do Plano PAI-CD as opções de perfis Conservador, Moderado e Agressivo.

O quadro abaixo demonstra as informações sobre os perfis em 31.12.2019:

Plano PAI-CD

Perfil	Qte. Participantes	Volume de Recursos	Rentabilidade
Conservador	5.039	824.902	7,28%
Moderado	2.103	896.536	13,35%
Agressivo	782	110.461	15,71%
Total	7.924	1.831.899	13,15%

Rentabilidade anual líquida para o ano de 2019 por perfil de investimento

A posição acima dos recursos reflete as Reservas Matemáticas do Plano PAI-CD, distribuídas por perfis de investimento.



Informações Complementares

- 64 RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
- 66 PARECER ATUARIAL – PLANO CD
- 69 PARECER ATUARIAL – PLANO BD
- 76 PARECER DO CONSELHO FISCAL
- 76 PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO
- 77 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO CD
- 79 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO BD
- 81 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PGA





Relatório do Auditor Independente

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaúsa Industrial

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaúsa Industrial (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Itaúsa Industrial, aqui denominados de consolidado, por definição das normas do CNPC) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as demonstrações do plano de gestão administrativa, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúsa Industrial e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.





RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta

Contador CRC 1SP216397/O-5



Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PAI-CD

Referente ao exercício de 2019

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/09/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
44.367.258/0001-04	DURATEX EMPREENDIMENTOS LTDA
43.059.559/0001-08	DURATEX FLORESTAL LTDA
13.788.120/0001-47	ELEKEIROZ S/A
00.366.402/0001-04	FUNDACAO ITAUSA INDUSTRIAL
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.
54.526.082/0001-31	ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC
97.837.181/0001-47	DURATEX S.A.
62.032.180/0001-40	HYDRA CORONA SISTEMAS DE AQUECIMENTO DE AGUA LTDA

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa Industrial aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 533 publicada D.O.U. de 25/11/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

Quantidade de Participantes	
• Ativos	4.579
• Autopatrocinados	2.129
• Benefício Proporcional Diferido	626
Idade Média (em anos)	41,25
Tempo Médio de Serviço (em anos)	13,47
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	12,12
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	18,74

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

	Quantidade de Participantes	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	307	58,6	R\$ 5.390,76
Aposentadoria Normal	380	64,2	R\$ 10.203,68
Aposentadoria Especial	0	0,00	0,00
Aposentadoria por Invalidez	0	0,00	0,00
Auxílio-Doença	0	0,00	0,00
Pensionistas (grupos familiares)	0	0,00	0,00
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	39	63,3	R\$ 10.285,11



HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios deste Plano de Aposentadoria são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 2.857.792.504,96.

A Fundação Itaúsa Industrial informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	2.857.792.504,96
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	1.831.898.530,23
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	1.831.898.530,23
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	501.604.381,11
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	501.604.381,11
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	501.604.381,11
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00

2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	1.330.294.149,12
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	1.330.294.149,12
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	765.769.005,75
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	564.525.143,37
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	1.025.893.974,73
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	1.024.684.141,88
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.024.684.141,88
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	1.209.832,85
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	1.209.832,85
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00





O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pela parcela do saldo da Conta de Patrocinadora que não for objeto do pagamento de Resgate ou de Benefícios, da efetivação da Portabilidade ou de outros pagamentos previstos no Regulamento do Plano. Os recursos alocados neste Fundo terão como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das Patrocinadoras.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,46% da folha de salários para a contribuição normal.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas previdenciais para 2020 em valor equivalente a 7,90% da folha de salários serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

A patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2020, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão para custear as contribuições de patrocinadora definidas no regulamento do plano, enquanto houver recursos suficientes no Fundo.

Participantes

Os participantes deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,47% da folha de salários para a contribuição básica.

Autopatrocinados

As contribuições básicas dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,52% da folha de salários.

As taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2020.

Gabriel Barros Magno Lins

MIBA nº 3.436

Samantha Jimenez Redig

MIBA nº 2.120





Parecer Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Referente ao exercício de 2019

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/09/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
49.799.943/0001-15	DURATEX COMERCIAL EXPORTADORA S A
44.367.258/0001-04	DURATEX EMPREENDIMENTOS LTDA
43.059.559/0001-08	DURATEX FLORESTAL LTDA
97.837.181/0001-47	DURATEX S.A.
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.
62.209.820/0001-45	ITAUTEC LOCACAO E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS S.A. - GRUPO ITAUTEC
54.526.082/0001-31	ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC
52.731.577/0001-77	ITAUTEC.COM SERVICOS S.A. - GRUPO ITAUTEC

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa Industrial aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido.

O Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial está em extinção desde 30/09/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 1.040, de 03/12/2019.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

Quantidade	
• Ativos	25
• Autopatrocinados	31
• Benefício proporcional diferido	30
Idade média (em anos)	51,1
Tempo médio de serviço (em anos)	26,2
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	26,2
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	6,8

¹ Apenas o campo quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	0	0,0	0,00
Aposentadoria Normal	236	76,0	3.629,66
Aposentadoria Especial	47	80,6	1.171,74
Aposentadoria por Invalidez	35	70,4	412,22
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	144	76,5	1.772,82



HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaúsa Industrial e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefício Definido conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução Previc nº 10 de 30/11/2018, vigentes até 31/12/2019.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	4,08% a.a.	4,38% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,00% a.a.	2,27% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	100%	100%
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada ²	RRB-1944 modificada ²
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson	Experiência Willis Towers Watson
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	30 anos de contribuição para a mulher e 35 para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 para o homem

¹ AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

² Desagravada em 70%

Foi realizado em 12/12/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução Previc nº 10 de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc no 300 de 12/04/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaúsa Industrial para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100% suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,38% a.a. (mesma taxa de juros utilizada em 2018). Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,08% e limite superior: 6,23%).

Considerando o cenário atual de redução das taxas de juros e a expectativa de redução da ETTJ para 2020, a Fundação Itaúsa Industrial e as patrocinadoras do Plano de Benefício Definido optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,08% na avaliação atuarial de 2019, que corresponde ao limite inferior do intervalo indicado pela referida Portaria Previc.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa Industrial e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Fundação Itaúsa Industrial.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.



A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido, realizou em 12/12/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução Previc nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo, dado que a população de ativos do plano é reduzida e não estão previstos pelas patrocinadoras incrementos acima da inflação para esses participantes.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 12/12/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria Especial/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Idade / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Invalidez/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Renda Mensal Vitalícia/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Prêmio por Aposentadoria/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria / BD-Itaúsa	Capitalização	Agregado
Auxílio Funeral/ BD-Itaúsa	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria / BD-Itautec	Capitalização	Agregado
Auxílio Funeral/ BD-Itautec	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Resgate	Capitalização	Agregado
Portabilidade	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no artigo 10 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.



PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 238.455.023,65.

De acordo com as informações prestadas pela Fundação Itaúsa Industrial para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefício Definido possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	238.455.023,65
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	196.162.081,30
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	164.934.066,00
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	149.209.655,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	149.209.655,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	145.584.632,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	3.625.023,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	15.724.411,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	15.642.980,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	15.642.980,00

2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	81.431,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	81.431,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	31.228.015,30
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	31.228.015,30
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	31.228.015,30
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	30.644.749,46
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	583.265,84
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	42.292.942,35
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	42.057.547,66
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	36.778.409,66
2.3.2.1.02.01 Revisão de Plano 2014	2.492,99
2.3.2.1.02.02 Revisão de Plano 2016	21.256.323,82
2.3.2.1.02.03 Revisão de Plano 2017	15.519.592,85
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	5.279.138,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	235.394,69
2.3.2.2.01 Participação no Fundo Administrativo PGA	235.394,69
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00



Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 8,58 anos (103 meses e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Com a aplicação da fórmula acima, o limite da reserva de contingência monta a R\$ 30.644.749,46

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2019, a Reserva Especial para Revisão de Plano monta a quantia de R\$ 583.265,84.

Temos o seguinte histórico da Reserva Especial para Revisão de Plano deste plano:

Encerramento do exercício em	Ano consecutivo de constituição	Reserva Especial	Valor destinado para o Fundo de Revisão	Reserva Especial após destinação para o Fundo de Revisão
31/12/2019	3º	583.265,84		
31/12/2018	2º	2.296.341,12		
31/12/2017	1º	13.427.756,68	13.000.000,00	427.756,68

O valor da Reserva Especial restante em 2017 após a criação do Fundo de Revisão do Plano, a Reserva Especial em 2018 e em 2019 são respectivamente: R\$ 427.756,68, R \$2.296.341,12 e R\$ 583.265,84.

Ainda que esteja em seu terceiro ano consecutivo apresentando reserva especial a Fundação Itaúsa, considerando o Art. 18 da Resolução CNPC nº 30/2018, verificou que em virtude do cenário de queda da taxa de juros, não há garantias da perenidade nas condições que deram origem ao superávit que ensejou a constituição da reserva especial e, portanto, não foi realizada destinação de reserva especial no encerramento do exercício de 2019.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Os Fundos Previdenciais para destinação da Reserva Especial existentes em 31/12/2019 foram constituídos em 31/12/2014, 31/12/2016 e 31/12/2017 e montam a R\$ 2.492,99, R\$ 21.256.323,82 e R\$15.519.592,85 respectivamente. Os Fundos Previdenciais têm por finalidade a reversão do valor às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido, na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018.

Considerando o cenário de redução das taxas de juros no Brasil, foi criado Fundo Previdencial de Oscilação de Risco no encerramento do exercício de 2019 destinado a cobrir possíveis insuficiências geradas pela redução da taxa de juros do plano. Para 2020 a expectativa de taxa de juros mínima para o Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa é de 3,70%.

A diferença entre o passivo calculado com a taxa da avaliação atuarial de 2019 (4,08%) e a mínima esperada para o exercício de 2020 (3,70%) resultou em R\$ 5.279.138,00. Este valor foi deduzido do resultado do plano e destinado para o Fundo Previdencial de Oscilação de Risco.

Esses fundos são atualizados pelo retorno dos investimentos.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, vigente até 31/12/2019, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,08% a.a.), e o valor contábil desses títulos.



O Ajuste de Precificação para o Plano de Benefício Definido posicionado em 31/12/2019 foi calculado no sistema Venturo pela Fundação Itaúsa e monta a quantia de R\$ 13.723.453,82.

Como não será feita a destinação da reserva especial em 31/12/2019, não há o que se falar de aplicação do ajuste de precificação.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2019.

Valores em R\$ de 31/12/2019			
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	164.934.066,00	161.327.047,93	2,24%
Benefícios Concedidos	149.209.655,00	141.648.891,80	5,34%
Benefícios a Conceder	15.724.411,00	19.678.156,13	-20,09%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. Além disso a redução do percentual de crescimento salarial de 2,27% a.a. para 0,00% a.a. também contribuiu para o decréscimo da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de apenas 2,24%), considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas, principalmente a redução da taxa de juros.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Variação do resultado

O superávit diminuiu de R\$ 33.396.131,08 em 31/12/2018 para R\$ 30.380.854,96 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O acréscimo do superávit em 2019 ocorreu devido a rentabilidade acima da meta atuarial, no entanto observa-se uma redução do superavit devido à criação do Fundo Previdencial de Oscilação de Risco.

PLANO DE CUSTEIO

Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2020.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas previdenciais de 2020 em valor equivalente a 6,59% da folha de salários de participantes serão custeadas pelo retorno dos investimentos e pelo Fundo Administrativo, enquanto houver recursos neste.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Itaúsa Industrial, proveniente da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.



Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2020.

Gabriel Barros Magno Lins

MIBA nº 3.436

Samantha Jimenez Redig

MIBA nº 2.120





Parecer do Conselho

FISCAL

DE 04 DE MARÇO DE 2020

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAUSA INDUSTRIAL, nos termos do art. 15, inciso I do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2019.

Dessa forma, os membros deste Conselho Fiscal, no desempenho de suas atribuições estatutárias, recomendam sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 04 de março de 2020.

Presidente:

Irineu Govêa

Conselheiros:

João Batista Cardoso Sevilha

Mauricio Correa da Silva Moura

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

Victor Zavagli Junior

Parecer do Conselho

DELIBERATIVO

Em conformidade com o disposto no artigo 11, § 4º, alínea 'f', do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo analisou o seguinte parecer lavrado pelo Conselho Fiscal em livro próprio em reunião realizada em 04 de março de 2020, não havendo considerações complementares a serem feitas.

Analizados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Avaliação e Pareceres Atuarial e Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, e o parecer da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes emitida nesta data, o Conselho Deliberativo concluiu pela exatidão de todos os documentos examinados, que, corroborados com os termos da referida carta, ficam aprovados na íntegra.

São Paulo, 11 de março de 2020.

Presidente:

Henri Penchas

Vice-presidente:

Marcos Antonio De Marchi

Conselheiros:

Carlos Roberto Zanelato

Maurício Campos Malachias

Raul Penteado

Reginaldo Appa





Resumo da Política de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PAI-CD

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2019
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-
4. Plano de Benefício:	Plano de Aposentadoria Individual
5. Índice de Referência do Plano:	Indexador - IPCA Taxa de Juros - 4,50% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico () Impresso

Quadro resumo da política de investimentos da EFPC, segundo regulamento anexo à Resolução CMN Nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8.1. Conservador Margem de Alocação			9.1. Conservador - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	57,0	100,0	97,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	5,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	2,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	3,0	1,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	8.2. Moderado Margem de Alocação			9.2. Moderado - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	35,0	100,0	70,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	30,0	13,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	12,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	5,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	



Alocação dos Recursos	8.3. Agressivo Margem de Alocação			9.3. Agressivo - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	15,0	100,0	57,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	50,0	22,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	13,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	8,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	8.4. Carteira não vinculada ao perfil Margem de Alocação			9.4. Carteira não vinculada ao perfil - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	42,0	100,0	100,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	20,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	0,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	8,0	0,0	

10. Objetivos da gestão

Em 2014 houve implementação de Perfis de Investimentos, permitindo aos participantes escolher dentre 3 carteiras com relação risco/retorno esperado distintas. As alocações objetivo foram definidas considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração desta Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentações táticas de acordo com as condições de mercado, mas obedecendo as faixas de alocação permitidas para cada perfil. Mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que pode obrigar os administradores do plano a buscar uma nova alocação alvo dentro dos limites de alocação de cada segmento e cada perfil.

11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

Serão elegíveis os gestores de investimento que reconhecidamente operem em um ambiente de excelência em governança e controle de risco, e que ofereçam custos competitivos de acordo com os padrões do mercado. Para tal, a Entidade deverá seguir os procedimentos abaixo relacionados:

- Deverá ser feita uma prospecção no mercado sobre os gestores em questão;
- Realização de Due Diligence;
- Se reunir com a equipe de gestão para entender seus processos, conhecer seus perfis e demais aspectos pertinentes à organização, oportunidade que poderá ser visitado o local da gestão para conhecer a estrutura física, bem como, os demais participantes da equipe;
- Elaborar um relatório final e submeter à Diretoria Executiva para aprovação;
- Como condição de elegibilidade dos gestores de investimento, somente serão aceitos fundos que se proponham a disponibilizar a composição da carteira atualizada em período pré-acordado e/ou a qualquer momento quando solicitado pela Entidade. Todo o processo de seleção quantitativo deverá ser sempre claro e auditável, para isso é necessário que seja utilizado ferramental adequado e que se mantenha o histórico documental do processo. Além dos critérios qualitativos, é recomendado que os fundos de gestão ativa selecionados sejam avaliados em relação a sua rentabilidade e volatilidade. As avaliações quantitativas utilizarão dados de, no mínimo, 12 meses.

RESTRIÇÕES:

- Não serão elegíveis aplicações em fundos condominiais que no momento da aplicação possuam patrimônio líquido menor do que R\$ 50 milhões;
- Não serão elegíveis aplicações em fundos condominiais que no momento da aplicação possuam histórico de cotas com periodicidade menor de 12 meses; O valor investido em fundos condominiais não deverá representar mais do que 20% do patrimônio líquido desse;
- Serão elegíveis apenas os gestores que deem acesso detalhado à composição de sua carteira para fins de cálculo de risco e enquadramento sempre que necessário;
- Exceções às restrições listadas poderão ser analisadas pela Diretoria Executiva. No entanto, deverão ser justificadas e arquivadas junto ao histórico documental do processo.

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios sócio-ambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da Entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a Entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, Março de 2020.

Walter José Trimboli

Diretor Gerente (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)



Resumo da Política de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2019
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-
4. Plano de Benefício:	Plano de Benefício Definido
5. Meta Atuarial do Plano de Benefício:	Indexador - INPC Taxa de Juros - 4,38% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico () Impresso

Quadro resumo da política de investimentos da EFPC, segundo regulamento anexo à Resolução CMN Nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	90,0	90,0	97,8	Limites da Resolução 4.661/2018
Renda Variável	0,0	0,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	10,0	2,1	
Investimentos no Exterior	0,0	0,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	0,0	0,0	

10. Objetivos da gestão

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação da taxa INPC + 4,38% aa, meta atuarial do plano. Essa alocação foi definida com base em estudo de macro alocação de ativos, elaborado com o intuito de determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento, ou com base na estratégia de gestão definida para o horizonte de tempo vigente nesta política. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar os benchmarks definidos para o plano. Mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que pode obrigar os administradores do plano a buscar um novo ponto de equilíbrio dentro dos limites de alocação de cada segmento.



11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise Legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, Março de 2020.

Walter José Trimboli

Diretor Gerente (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)





Resumo da Política de Investimentos

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2019
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-
4. Plano de Benefício:	Plano de Gestão Administrativa
5. Índice de Referência do Plano:	INPC
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico () Impresso

Quadro resumo da política de investimentos da EFPC, segundo regulamento anexo à Resolução CMN Nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	100,0	100,0	100,0	Limites da Resolução 4.661/2018
Renda Variável	0,0	0,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	0,0	0,0	
Investimentos no Exterior	0,0	0,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	0,0	0,0	

10. Objetivos da gestão

Os recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade destinados à cobertura das despesas administrativas devem ser alocados em um fundo administrativo, que será feito de forma segregada (por plano) com uma parcela destinada as despesas específicas que competem a cada plano. A Fundação Itaúsa Industrial acompanhará o desempenho dos investimentos e poderá realizar estudos de otimização visando à obtenção das metas de longo prazo.

11. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.





12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, Março de 2020.

Walter José Trimboli

Diretor Gerente (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

